



**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2014 / 2015**

1.ª PARTE

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1 Cumprimento.....	5
2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas disciplinas)	6
2.3 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	14
2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico.....	18
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	19
4. RECOMENDAÇÕES.....	24
ANEXOS.....	26

NOTA INTRODUTÓRIA

“Nenhum vento é favorável para um barco que anda à deriva. E anda à deriva se não existe um projecto concreto de viagem, se não há forma de controlar o barco ou se não estamos a navegar na direcção correcta.”

(Santos Guerra, 2002)

A metáfora ilustra como a escola, para não “andar à deriva”, necessita de obter de si um autoconhecimento profundo, uma análise e uma reflexão constantes das práticas e dos resultados, no sentido de encontrar novos caminhos e novas soluções de melhoria. Tal como noutros setores da atividade humana e tendo em conta todas as transformações sociais e tecnológicas, também no domínio da Educação se tem verificado, nos últimos tempos, uma preocupação e necessidade crescentes com a qualidade e a eficácia. Neste sentido, algumas reformas foram implementadas com o objetivo de aperfeiçoar os sistemas educativos de forma a garantir melhores prestações de serviço educativo e melhores resultados. Uma vez que as mudanças se tornaram, hoje, a regra e a estabilidade a exceção, as organizações, em geral, e a escola, em particular, devem estar aptas a enfrentar essa mudança. Isto significa que em vez de terem uma estratégia, missão ou objetivo organizacional de longo prazo, é necessária uma autoavaliação constante, que lhes permita traçar estratégias adequadas para a resolução dos seus problemas, visando uma melhoria cada vez mais eficaz. Só assim se transformarão em “organizações aprendentes” (Senge, 1990) onde as pessoas expandem continuamente a sua capacidade de criar os resultados que realmente desejam. Podemos assim considerar que a escola, enquanto organização que aprende deve questionar-se repetidamente sobre o porquê de fazer as coisas de determinada forma, testar os seus pressupostos básicos sobre a forma como as coisas funcionam com vista à sua melhoria, ser capaz de criar e transferir conhecimento e modificar o seu comportamento para refletir novo conhecimento e compreensão (Simons, 2000). Hoje é óbvio que a escola não pode estagnar na sua forma de atuar e formar os indivíduos, limitando-se, por exemplo, ao cumprimento e execução dos normativos legais externos, a basear-se em avaliações externas, que embora de assumida importância, acabam, elas mesmas, por adquirir caráter normativo e não refletido. A escola aprendente eficaz terá que funcionar como comunidade baseada na inteligência coletiva e nos seus recursos humanos, à procura do aperfeiçoamento contínuo, onde todos os seus membros deverão ser capazes de ter uma perceção global da organização, compreendendo o modo como as partes e o todo se inter-relacionam (conhecimento sistémico) e como as ações num domínio criam consequências noutros (Hargreaves, 2003).

Para tal, a equipa de autoavaliação da escola fez o levantamento dos dados relativos à componente interna do Sucesso Académico e disponibilizou-os a cada um dos Departamentos/Grupo Disciplinares/Grupos de Ano que refletiram, comparando os resultados da avaliação do 3º Período deste ano letivo (2014/2015) com os resultados do 3º período (taxas de sucesso, médias, sucesso perfeito e imperfeito) do ano letivo anterior (2013/2014). É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido no Agrupamento. Na primeira parte, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados do Sucesso Académico. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados do Sucesso Académico relativos à componente interna, enquadrados pelos critérios definidos no referencial (cf. quadro 2.1). De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor globalizantes produzidos, tendo como base o próprio referencial. No final, são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na organização do próximo ano letivo e concluímos o relatório com algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

A avaliação da componente externa do Sucesso Académico será desenvolvida na 2.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2014/15.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma/professores titulares de turma, um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma/Conselho de Professores Titulares de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os professores recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAR para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Maria II é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, de ano e dos subcoordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre a componente interna do Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar a *produção do juízo de valor* sobre cada um dos critérios do referencial a avaliar. Este procedimento faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente interna do Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral da componente interna do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

2.1 Cumprimento

Na tabela 2.1 é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP
1.º Ano	238	229	230	229	0	0	0	9	8	9
2.º Ano	270	268	268	267	0	0	0	2	2	3
3.º Ano	248	247	243	243	0	0	0	1	5	5
4.º Ano	257	252	250	250	0	0	0	5	7	7
1.º Ciclo	1013	996	991	989	0	0	0	17	22	24
5.º Ano	137	131	131	131	0	0	0	6	6	6
6.º Ano	124	118	120	120	0	0	0	6	4	4
2.º Ciclo	261	249	251	251	0	0	0	12	10	10
7.º Ano	145	122	124	124	0	0	0	23	21	21
8.º Ano	127	115	114	114	0	0	0	12	13	13
9.º Ano	162	149	150	149	0	0	0	13	12	13
3.º Ciclo	434	386	388	387	0	0	0	48	46	47
TOTAL	1708	1631	1630	1627	0	0	0	77	78	81

Da análise dos dados apresentados na tabela 2.1 observa-se que no 1º ciclo foram transferidos de escola mais 2 alunos comparativamente com o período anterior, cifrando-se em 24 o número de alunos transferidos ao longo do ano letivo. Comparativamente com o ano letivo anterior verifica-se que no 1º ciclo houve ainda assim menos alunos transferidos ao longo do ano (34).

No 2º ciclo ocorreram 6 transferências no 5º ano. No 6º ano após as 6 transferências no 1º período, verificou-se a entrada de 2 alunos, tendo os valores estabilizado a partir do 2º período. No 6º ano é digno de realce o aumento do número de alunos avaliados do 1º para o 2º período e que esse número se manteve inalterado no 3º período (251). Facto curioso é que comparativamente com o ano letivo anterior, no 2º ciclo registou-se o mesmo número de alunos transferidos ao longo do ano (10).

Relativamente ao 3º ciclo pode constatar-se que no 3º período foi transferido um aluno do 9º ano. Estes dados apresentados na tabela 2.1 confirmam que este nível de ensino foi o que verificou mais alunos transferidos durante o ano (47).

No cômputo geral, este ano letivo, 81 alunos foram transferidos de escola (mais 9 alunos que no ano transato). No fim do 3º período, o agrupamento teve menos 70 alunos avaliados que no período homólogo, destacando-se claramente o decréscimo de alunos avaliados no 1º ciclo (redução de 50 alunos) e no 3º ciclo (diminuição de 24 alunos). O 2º ciclo viu aumentado o número de alunos avaliados (mais 4 alunos).

Não se registaram situações de abandono escolar no agrupamento.

Na tabela 2.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 2.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

		NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS											
		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
DISCIPLINAS		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º CICLO	Português (PORT)	229	230	229	268	268	267	247	243	243	252	250	250
	Matemática (MAT)	229	230	229	268	268	267	247	243	243	252	250	250
	Estudo do Meio (ESTM)	229	230	229	268	268	267	247	243	243	252	250	250
	Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)	229	230	229	268	268	267	247	243	243	252	250	250
		5.º Ano			6.º Ano								
DISCIPLINAS		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P						
2.º CICLO	Português (PORT)	131	131	131	118	118	118						
	Inglês (ING)	130	130	130	118	118	118						
	História e Geografia de Portugal (HGP)	130	130	130	118	118	118						
	Matemática (MAT)	130	130	130	118	118	118						
	Ciências Naturais (CN)	131	131	131	118	118	118						
	Educação Visual (EV)	131	131	131	118	118	118						
	Educação Tecnológica (ET)	120	120	120	113	113	113						
	Educação Musical (EM)	120	120	120	113	113	113						
	Educação Física (EF)	131	131	131	118	118	118						
		7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano					
DISCIPLINAS		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P			
3.º CICLO	Português (PORT)	120	122	122	113	112	112	144	145	145			
	Inglês (ING)	120	122	122	113	112	112	144	145	145			
	Francês (FRA)	77	78	78	57	56	56	144	145	145			
	Espanhol (ESP)	42	43	43	56	56	56						
	História (HIST)	119	121	121	113	112	112	144	145	145			
	Geografia (GEO)	120	122	122	113	112	112	144	145	145			
	Matemática (MAT)	119	121	121	113	112	112	144	145	145			
	Ciências Naturais (CN)	119	121	121	113	112	112	144	145	145			
	Físico-Química (FQ)	120	122	122	113	112	112	144	145	145			
	Educação Visual (EV)	119	121	121	113	112	112	144	145	145			
	Tecn. Informação e Comunicação (TIC)	119	121	121	113	112	112						
	Educação Física (EF)	120	122	122	113	112	112	144	145	145			
	Educação Tecnológica (ET)	61	62	62	74	73	73						
	Dança (DAN)	59	60	60	39	39	39						

Da análise da tabela 2.2 constata-se que, no 1º ciclo, a totalidade dos alunos foi alvo de avaliação a todas as disciplinas no 3º período.

No 5º ano, as disciplinas de Inglês (ING), História e Geografia de Portugal (HGP) e Matemática (MAT), apresentam menos um aluno avaliado. Esta situação justifica-se pela existência de um aluno que se encontra ao abrigo da lei 3/2008 (frequência por disciplinas). O diferencial de 11 alunos existente na avaliação em Educação Musical (EM) e Educação Tecnológica (ET), relativamente às restantes disciplinas, deve-se aos alunos que, integrados na turma 5ªA, frequentam o ensino articulado da música. No 6º ano de escolaridade encontram-se nesta situação 5 alunos (o que explica a diferença de valores no alunos avaliados nestas disciplinas (118 para 113).

No 3º ciclo, apenas se verifica, no 7º ano, que um aluno não foi avaliado a algumas disciplinas, visto estar a frequentar a escola em regime por disciplinas.

A diferença entre o número de alunos avaliados constante nas tabelas 2.1 e 2.2 deve-se aos alunos com Currículo Específico Individual (CEI). Estes alunos têm notações diferentes dos restantes alunos dos 2º e 3º ciclos (classificações qualitativas) e não frequentam todas as disciplinas, facto que, no nosso entender poderia desvirtuar a análise comparativa entre as diferentes disciplinas, pelo que não foram contabilizados para os domínios da eficácia interna e qualidade interna. No entanto, no final do ano letivo a transição/aprovação destes alunos (CEI) foi contabilizada.

2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas disciplinas)

Nas tabelas 2.3, 2.4 e 2.5 são apresentados o número de alunos avaliados, as taxas de sucesso (TS) e as médias das diferentes disciplinas, por ano de escolaridade e nos três períodos letivos, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas (de acordo com a codificação expressa no quadro 2.1), assim como a média das diferentes disciplinas. Destacaram-se a **verde** as TS superiores a 90% e as médias superiores a 4 e a **cor de laranja** as TS inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 2.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	211	213	211	234	241	245	235	230	236	234	241	240
	%	92,1	92,6	92,1	87,3	89,9	91,8	95,1	94,7	97,1	92,9	96,4	96,0
	Média	3,8	3,9	3,9	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	3,7	3,5	3,7	3,7
Matemática (MAT)	n	221	216	215	235	238	239	214	221	227	224	226	231
	%	96,5	93,9	93,9	87,7	88,8	89,5	86,6	90,9	93,4	88,9	90,4	92,4
	Média	4,1	4,1	4,1	3,5	3,6	3,6	3,5	3,7	3,7	3,5	3,5	3,6
Estudo do Meio (ESTM)	n	229	227	228	256	257	259	235	239	238	231	246	248
	%	100,	98,7	99,6	95,5	95,9	97,0	95,1	98,4	97,9	91,7	98,4	99,2
	Média	4,3	4,3	4,3	4,0	4,1	4,0	3,9	3,9	4,0	3,6	3,9	3,9
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)	n	225	229	228	260	265	264	247	243	243	252	250	250
	%	98,3	99,6	99,6	97,0	98,9	98,9	100,	100,	100,	100,	100,	100,
	Média	3,7	3,8	3,8	3,6	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0

Verifica-se que a média do 1º ciclo se manteve face ao período anterior. Ou seja, na disciplina de Matemática (MAT) e de Português (PORT) o valor obtido é 3,7; na disciplina de Estudo do Meio (ESTM) é de 4,0 e na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP) é 3,9. Na globalidade as médias deste ciclo variam entre 3,7 e 4,0. Comparativamente ao 2º período verifica-se que a TS do 1º ciclo sofreu um ligeiro aumento nas disciplinas de PORT (0,9%), de MAT (1,3%), e de ESTM (0,6%), e manteve-se nos 99,6% na disciplina de EXP, sendo esta a disciplina que registou valores mais elevados nos quatro anos de escolaridade.

Por anos de escolaridade, constata-se que em nenhum dos anos e a nenhuma das disciplinas a média baixou, com exceção do 2º ano, à disciplina de ESTM, que se verificou o decréscimo de 0,1, passando de 4,1 para 4,0. O 1º ano foi o que obteve melhores médias, seguido dos restantes três que não apresentam grandes discrepâncias nos resultados obtidos. Regista-se um ligeiro aumento na TS a PORT nos 2º e 3º anos, mais significativo no 3º ano.

No final do 1.º ano de escolaridade verificam-se taxas de sucesso (TS) superiores a 92,1% e a médias de 3,8. As médias, do 2º para o 3º período, nas diferentes disciplinas não sofreram qualquer alteração, assim como as TS de MAT e EXP.

No 2º ano a disciplina de PORT melhorou a TS (1,9%) e a média (0,1), na MAT subiu 0,7% a TS e a média manteve-se comparativamente com o 2º período, no ESTM cresceu a TS 1,1%, no entanto a média recuou 0,1. A TS inferior neste ano de escolaridade é de MAT (88,8%) e a mais elevada (98,9%) é a das EXP. As médias no final do ano oscilam entre os 3,6 (PORT e MAT) e os 4,0 de ESTM.

As TS no 3.º ano de escolaridade situam-se entre os 93,4% de MAT e os 100% das EXP. As médias neste período fixam-se entre o 3,7 (PORT e MAT) e o 4,0 (ESTM) e vieram sempre em crescendo ao longo do ano em todas as disciplinas, embora os valores se tenham mantido em relação ao 2º período (exceto a EST que melhorou 0,1).

Quanto ao 4.º ano de escolaridade verificou-se um decréscimo da TS de PORT 0,4%. A TS melhorou comparativamente com o período anterior a MAT (2%) e ESTM (0,8%) e manteve-se nos 100% a EXP. As médias no 4º ano vieram sempre em crescendo ao longo do ano em todas as disciplinas, embora os valores se tenham mantido em relação ao 2º período (exceto a MAT que melhorou 0,1).

TABELA 2.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO			6.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	105	101	113	91	89	94
	%	80,2	77,1	86,3	77,1	75,4	79,7
	Média	3,0	3,0	3,2	3,0	3,0	3,1
Inglês (ING)	n	106	94	99	92	78	86
	%	81,5	72,5	76,2	78,0	66,1	72,9
	Média	3,3	3,1	3,2	3,2	3,0	3,2
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	99	97	106	106	104	111
	%	76,2	74,6	81,5	89,8	88,1	94,1
	Média	3,1	3,1	3,3	3,3	3,4	3,5
Matemática (MAT)	n	89	78	84	77	73	76
	%	68,5	60,0	64,6	65,3	61,9	64,4
	Média	3,0	2,9	3,0	2,9	2,9	2,9
Ciências Naturais (CN)	n	106	110	121	79	96	100
	%	80,9	84,0	92,4	66,9	81,4	84,7
	Média	3,1	3,3	3,5	3,0	3,2	3,3
Educação Visual (EV)	n	120	122	123	109	118	118
	%	91,6	93,1	93,9	92,4	100,0	100,0
	Média	3,2	3,2	3,4	3,1	3,3	3,4
Educação Tecnológica (ET)	n	109	118	119	106	108	113
	%	90,8	98,3	99,2	93,8	95,6	100,0
	Média	3,2	3,3	3,4	3,2	3,4	3,6
Educação Musical (EM)	n	114	107	117	107	108	113
	%	95,0	89,2	97,5	94,7	95,6	100,0
	Média	3,7	3,5	3,8	3,7	3,6	4,0
Educação Física (EF)	n	131	131	131	116	117	118
	%	100,0	100,0	100,0	98,3	99,2	100,0
	Média	3,7	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9

Nos 5º e 6º anos as TS subiram comparativamente com o 2º período em todas as disciplinas à exceção de Educação Física (EF) que se manteve nos 100%. Procedendo a uma análise por anos de escolaridade, verifica-se que, no 5º ano, o aumento das TS oscilam entre 0,9% (ET) e 9,2% (POR). É de referir que a disciplina com a TS mais baixa é MAT (64,6%), seguindo-se o ING (76,2%), sendo a mais alta EF (100%).

No 6º ano verifica-se uma subida generalizada da TS em todas as disciplinas, quando se compara o 2º com o 3º período. Relativamente às TS pode ainda salientar-se que é novamente a disciplina de MAT que apresenta o resultado inferior, com 64,4% de sucesso, apesar da subida de 2,5% face ao período anterior. É de

salientar que nesta disciplina, a TS mais elevada foi obtida no 1º período, com 65,3% e que quer no 5º quer no 6º ano a TS é, aproximadamente, 64%, com médias de 3,0 e 2,9 respetivamente. A PORT, a TS é inferior à do 5º ano, mas ainda assim é de 79,7% com um incremento de 4,3%, relativamente ao 2º período. No entanto, fica bastante abaixo da TS obtida no 5º ano, que é de 86,3%. Esta disciplina foi, a par com a História e Geografia de Portugal (HGP) e o ING (respetivamente +7% e +6,8%) uma das que teve maior incremento neste ano de escolaridade. Verifica-se que, em todas as disciplinas as TS obtidas são inferiores às obtidas no 5º ano, com exceção da EF, com TS de 100% no 5º e 6º anos, EV, ET e EM, com diferencial, respetivamente de +6,1% +2,5% e +0,8%. Estas disciplinas atingiram, no 6º ano, TS de 100%.

Concluindo, ao comparar as TS obtidas no 3º período, nos 5º e 6º anos, verifica-se, tal como já foi dito, que nas disciplinas de PORT, ING, HGP, MAT e CN, o 5º ano obtém resultados mais elevados (com diferenças de 12,6%, em HGP e de apenas 0,2% em MAT) e as disciplinas de carácter mais práticas obtêm melhores TS no 6º ano.

Já na análise das médias verifica-se que, no 5º ano, ocorreu uma melhoria em todas as disciplinas, que variou entre os 0,1 (ING e ET), 0,2 (POR, HGP, CN, EV, EF) e 0,3 (EM). Neste ano todas as médias são positivas.

No 6º ano existe uma maior dispersão, variando entre os 2,9 a MAT (valor já obtido nos 1º e 2º períodos), os 3,9 a EM e os 4,0 a EF. À exceção da média de MAT, as restantes são positivas, com incrementos de 0,1 em PORT, HGP, CN, e EV; 0,2 em ING e ET; 0,3 em EF e 0,4 em EM.

Globalmente, as médias subiram relativamente ao 2º período na disciplina de PORT no 5º ano (3,2) e no 6º ano (3,1); ING, também no 5º e 6º ano (3,2); HGP no 5º ano (3,2) e no 6º ano (3,5); MAT no 5º ano (3,0); CN no 5º ano (3,5) e no 6º ano (3,3). Nas disciplinas práticas também houve subidas em EV no 5º ano (0,2) e no 6º ano (0,1); a ET (0,1 no 5º ano e 0,2 no 6º ano) e em EM (0,3 no 5º ano e 0,4 no 6º ano).

As médias no 2º ciclo oscilam entre 2,9 de MAT (5º e 6º ano) e 4,0 a EF (5º ano) e EM (6º ano).

TABELA 2.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO			8.º ANO			9.º ANO		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português (PORT)	n	71	84	88	77	86	94	86	96	116
	%	59,2	68,9	72,1	68,1	76,8	83,9	59,7	66,2	80,0
	Média	2,7	2,8	2,9	2,9	3,0	3,1	2,8	2,8	3,0
Inglês (ING)	n	58	72	69	68	77	83	100	100	114
	%	48,3	59,0	56,6	60,2	68,8	74,1	69,4	69,0	78,6
	Média	2,7	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1	3,1	3,3
Francês (FRA)	n	60	54	61	30	32	39	103	111	128
	%	77,9	69,2	78,2	52,6	57,1	69,6	71,5	76,6	88,3
	Média	3,2	3,1	3,2	2,6	2,7	2,9	2,9	2,9	3,1
Espanhol (ESP)	n	24	25	31	47	51	54			
	%	57,1	58,1	72,1	83,9	91,1	96,4			
	Média	2,9	2,9	3,2	3,3	3,4	3,5			
História (HIST)	n	96	91	104	76	81	97	114	127	141
	%	80,7	75,2	86,0	67,3	72,3	86,6	79,2	87,6	97,2
	Média	3,2	3,1	3,3	3,0	3,1	3,3	3,2	3,3	3,5
Geografia (GEO)	n	102	98	106	103	105	112	140	141	145
	%	85,0	80,3	86,9	91,2	93,8	100,0	97,2	97,2	100,0
	Média	3,4	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,7
Matemática (MAT)	n	63	71	86	74	75	84	100	86	106
	%	52,9	58,7	71,1	65,5	67,0	75,0	69,4	59,3	73,1
	Média	2,8	2,9	3,1	3,0	3,0	3,2	3,0	2,8	3,0
Ciências Naturais (CN)	n	60	73	85	84	79	91	132	122	133
	%	50,4	60,3	70,2	74,3	70,5	81,3	91,7	84,1	91,7

DISCIPLINAS	7.º ANO			8.º ANO			9.º ANO			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	
Físico-Química (FQ)	Média	2,6	2,8	2,9	3,1	3,0	3,1	3,4	3,1	3,3
	n	67	80	88	103	104	107	92	99	118
	%	55,8	65,6	72,1	91,2	92,9	95,5	63,9	68,3	81,4
Educação Visual (EV)	Média	2,8	3,0	3,1	3,5	3,4	3,6	2,9	2,9	3,2
	n	109	113	117	109	110	112	139	143	145
	%	91,6	93,4	96,7	96,5	98,2	100,0	96,5	98,6	100,0
Tecn. Informação e Comunicação (TIC)	Média	3,2	3,4	3,6	3,6	3,7	3,8	3,6	3,8	4,0
	n	84	105	111	99	99	106			
	%	70,6	86,8	91,7	87,6	88,4	94,6			
Educação Física (EF)	Média	3,0	3,4	3,3	3,3	3,3	3,3			
	n	120	120	121	112	111	111	144	144	145
	%	100,0	98,4	99,2	99,1	99,1	99,1	100,0	99,3	100,0
Educação Tecnológica (ET)	Média	3,7	3,8	4,0	3,5	3,7	3,7	3,8	3,8	4,1
	n	61	62	62	74	72	73			
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	98,6	100,0			
Dança (DAN)	Média	3,1	3,2	3,6	3,1	3,3	3,8			
	n	58	57	58	39	39	39			
	%	98,3	95,0	96,7	100,0	100,0	100,0			
	Média	3,6	3,6	3,8	3,5	4,0	4,1			

Globalmente é no 9º ano de escolaridade que as disciplinas atingem as TS mais elevadas. São exemplo, as disciplinas de ING (78,6%), FRA (88,3%), HIST (97,2%), CN (91,7%), TIC (98,7%), GEO, EV, EF (100%). Realça-se, ainda, o facto de todas as disciplinas melhorarem os seus resultados relativamente ao início do ano letivo, com a exceção de CN e EF que os mantêm, respetivamente, 91,7% e 100%. O mesmo acontece com o restante 3º ciclo, com a exceção de ET (8º e 9º) e EF (8º) que mantiveram, respetivamente, 100% e 99,1%. No caso de EF (7º) verificou-se a única descida, de 100% para 99,2%.

Constata-se, também, que as TS mais elevadas são atingidas nas disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (com ET a atingir os 100% de sucesso na globalidade do ciclo), em HIST, GEO e TIC, com TS superiores a 85%. Em sentido contrário, situam-se as disciplinas de ING e MAT com valores na ordem dos 70%, sendo que, no 7º ano, a TS de ING atingiu apenas os 56,6%.

No que respeita à disciplina de PORT, é de notar que, no 7º ano de escolaridade, a TS é de 72,1%.

Analisando as TS das turmas integradas no 7º ano, verifica-se que existe uma amplitude de valores superior a 30% nas disciplinas de ING, ESP e CN, enquanto em FQ essa amplitude supera os 50%. No 8º ano, verifica-se uma discrepância de valores na ordem dos 30% em PORT e ING, dos 40% em HIST e supera os 50% em CN. No que respeita a FRA verifica-se que, na turma B, a TS atinge apenas 16,7%. A docente responsável afirma que “esta percentagem não reflete a realidade da sala de aula. Efetivamente, os alunos desta turma que frequentam a disciplina de Francês juntam-se à totalidade dos alunos do 8ºA. A turma fica com 27 alunos, metade dos quais são repetentes (todos os repetentes do oitavo ano de 2013-2014), 2 alunos são NEE e um aluno é NE. Nestas condições é de salientar que o 8ºA alcançou uma taxa de sucesso de 90%”. Esta situação faz com que a amplitude das TS atinja os 73,3%.

Na generalidade das disciplinas do 7º ano, as médias tendem a atingir valores superiores no final do ano letivo, excetuando a disciplina de GEO. Verifica-se, ainda, que as TS tendem a acompanhar esse aumento. São exceções, a disciplina de EF, onde o aumento de 0,3 na média foi acompanhado por uma diminuição de 0,8% na taxa de sucesso e, a disciplina de GEO com uma diminuição de 0,1 na média embora se verifique, no final do ano letivo, um aumento de 1,9% na respetiva TS, face ao valor registado início do mesmo. As médias mais modestas registam-se em LP e CN (2,9) e em ING (2,8), encontrando-se em situação oposta as disciplinas de EF (4,0) e de DAN (3,8).

No 8º ano de escolaridade, apesar das TS maioritariamente elevadas, as médias mantêm-se relativamente modestas, variando entre 2,9 (FRA) e 4,1 (DAN). Aliás, este panorama é muito semelhante ao que se verifica no cômputo do 3º ciclo, com valores que variam desde 2,8 na disciplina de ING (7º) até 4,1 nas disciplinas de DAN (8º) e EF (9º).

No que diz respeito ao 9º ano de escolaridade, as médias acompanham, na esmagadora maioria dos casos, a tendência de melhoria verificada nas TS. Os valores variam entre 3,0 (LP e MAT) e 4,1 (EF), esta última com TS de 100%. Como exceção, salienta-se a disciplina de CN, visto que ocorre um decréscimo de 0,1 na média, apesar da TS se manter relativamente ao início do ano letivo. Neste ano de escolaridade, verifica-se, também, uma discrepância nas TS obtidas pelas turmas nas disciplinas de PORT, ING, FRA, MAT e FQ, com um diferencial que oscila entre os 16,6% (FQ) e os 34,8% (FRA).

As disciplinas sujeitas a prova final, PORT e MAT, apresentam as TS mais baixas, 80% e 73,1%, respetivamente. É, ainda, de referir a disciplina de ING, cujo valor se situa nos 78,6%.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos pelos docentes do Ensino Básico, nas reuniões de departamento/grupo disciplinar/grupo de ano, em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.3).

Tabela 2.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Disciplinas																		
Português (PORT)	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↔	↗	↔	↗	↗	↘	↗	↗
Matemática (MAT)	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↘	↔	↘	↘	↗	↔	↗	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↗	↘	↘						↔	↗	↔	↘					
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)	↘	↘	↔	↔						↘	↔	↗	↘					
Mus (MUS)																		
Inglês (ING)					↘	↗	↘	↗	↗					↔	↗	↘	↔	↗
Francês (FRA)							↘	↘	↗							↔	↘	↗
Espanhol (ESP)							↘	∅								↘	∅	
História e Geografia de Portugal (HGP)					↗	↗								↔	↗			
História (HIST)							↘	↗	↗							↔	↘	↗
Geografia (GEO)							↘	↗	↗							↘	↔	↗
Ciências Naturais (CN)					↗	↘	↗	↘	↗					↗	↔	↘	↘	↗
Físico-Química (FQ)							↘	↗	↘							↘	↗	↘
Educação Visual (EV)					↘	↗	↘	↔	↔					↗	↔	↘	↘	↔
Educação Tecnológica (ET)					↗	↗	↔	↔						↗	↗	↗	↔	
Educação Musical (EM)					↗	↗								↗	↗			
Educação Física (EF)					↔	↔	↘	↗	↔					↗	↗	↘	↗	↗
Tecn. Informação e Comunicação (TIC)							↘	↘								↘	↘	
Dança (DAN)					↗	↘	↘	↘	↗					↗	↗	↘	↗	↗

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ∅ - Inexistência de dados do ano letivo anterior.

Da análise da tabela e tendo em conta os valores de referência podemos verificar que no 1.º Ciclo, o 4º ano de escolaridade continua a apresentar o maior número de indicadores abaixo dos valores de referência ao contrário do 2º ano que apresenta valores mais favoráveis que os alcançados no final do ano letivo anterior, especialmente no domínio da eficácia interna. O mesmo não acontece no domínio da qualidade, mantendo-se às disciplinas de PORT e a EXP, e descendo a MAT. Os professores foram, de uma forma geral, unânimes em referir “que as constantes reflexões realizadas às estratégias adotadas e as posteriores readaptações contribuíram para estes resultados.”

O 1º ano de escolaridade destaca-se igualmente pelo facto de em três disciplinas (PORT, MAT e EXP) estar abaixo do referencial no domínio da eficácia interna. No domínio da qualidade interna não superou os valores do referencial em qualquer disciplina (igualou os valores de referência a MAT e ESTM e decresceu a PORT e EXP). Para justificar estes valores o grupo de professores do 1º ano referiu “a imaturidade dos alunos em turmas com constantes mudanças de professores (EXP, apoio ao estudo), extensão e exigência das metas curriculares e o instrumento de avaliação utilizado este ano letivo ponderar a classificação dos períodos anteriores (avaliação contínua) na nota final dos alunos. Na disciplina de MAT referem que a abordagem de conteúdos requer cada vez mais abstração, atenção e concentração e nas EXP referiram que em muitas turmas do 1º ano a avaliação não ter sido realizada pelo professor titular de turma e que a menção atribuída a Expressões resulta da média das menções atribuídas nas disciplinas de Expressões Artísticas e Expressão Físico-Motora.

O grupo de docentes do 4º ano refere que a (pequena) descida dos resultados de PORT se ficou a dever à introdução das obras literárias, cujos textos são mais complexos o que dificulta a compreensão leitora. Estes docentes fazem referência ainda a uma “certa ansiedade e cansaço por parte dos alunos (durante o 3º período) devido à preparação/realização das provas finais, além da falta de atenção, imaturidade e pouca responsabilidade, que caracterizam alguns alunos”, na MAT o decréscimo ficou-se a dever “...ao extenso programa e à introdução das novas metas curriculares para o 4º ano de escolaridade”, a ESTM que “A redução da carga letiva para esta disciplina com o mesmo currículo, veio diminuir o tempo necessário para a consolidação das aprendizagens, pesquisa de conteúdos em diferentes suportes e realização de trabalhos de grupo.”.

No que concerne ao 3.º ano, o nível do domínio da eficácia interna desceu nas disciplinas de MAT e ESTM, mantendo-se nas EXP e subindo a PORT. Algo diferente comparando com o domínio da qualidade, onde as disciplinas de MAT e ESTM se mantiveram, ao contrário das subidas que se registaram em PORT e EXP.

Por disciplinas, foi cumprido o critério *qualidade* com uma melhoria dos resultados nas disciplinas de PORT e EXP (3º ano) e ESTM (2º ano). Quanto ao critério *eficácia* foi cumprido nas disciplinas de ESTM (1º e 2º anos), MAT (3º ano).

No 2º CEB o critério *eficácia* foi cumprido em todas as disciplinas excetuando-se MAT; ING e EV no 5º ano e PORT e CN no 6º ano. Verifica-se também que foi cumprido o critério *qualidade*, havendo melhoria nas disciplinas de PORT, EM e EF (nos 5º e 6º anos); CN (5º ano) MAT, ING e HGP (6º ano) e CN (5º ano), e a manutenção em EV e ET (5º e 6º anos); HGP (5º ano) e CN (6º ano).

Da observação da tabela anterior, verifica-se que, quer em qualidade interna, quer em eficácia interna, a MAT não atingiu os valores propostos no referencial para 5º ano. No entanto, outras disciplinas conseguiram atingir os valores de referência, em ambos os domínios. São disso exemplos a disciplina de EM no 5º e 6º anos; PORT e a CN (5ºano); a MAT, ING, HGP, EV e ET (6º ano).

No 3º ciclo, verifica-se que as disciplinas de ET e de DAN são aquelas que apresentam melhor eficácia e qualidade, visto que superam ou igualam os valores de referência e que, na disciplina de MAT, o panorama é similar, excetuando, no 7º ano, o critério eficácia onde os valores atingidos ficam aquém dos de referência e o critério qualidade onde os igualam.

Na disciplina de PORT, observa-se que apenas apresenta eficácia no 9º ano e qualidade, no 8º e 9º anos, onde superam os valores de referência.

Na disciplina de FQ, constata-se que apenas apresenta eficácia e qualidade no 8º ano e que, na disciplina de FRA, tal acontece no 9º ano. Em HIST e GEO, a eficácia está presente no 8º e 9º anos, enquanto a qualidade apenas se verifica no 9º ano.

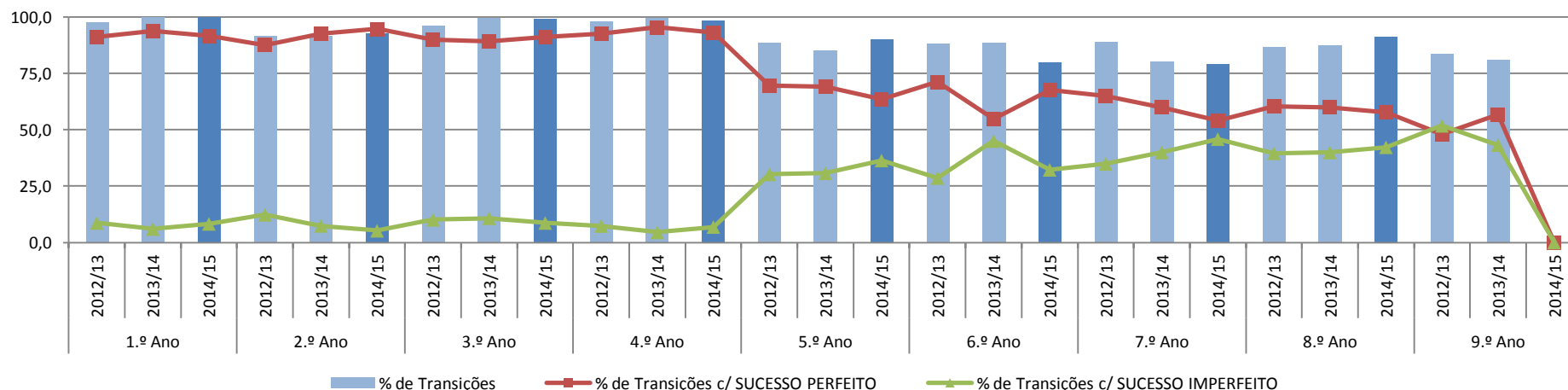
Destacam-se, ainda, as disciplinas de ESP e TIC, pois apresentam resultados que se mantêm abaixo dos valores de referência quer no critério eficácia quer no critério qualidade.

2.3 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 9.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil. É de referir, também, que os dados do 4.º e 6.º ano de escolaridade são provisórios, pois é necessário esperar pela divulgação dos resultados académicos externos obtidos pelos alunos sujeitos à 2.ª fase das Provas Finais, pelo que a conclusão deste documento só ocorrerá com a 2.ª Parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico.

No gráfico 2.1., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.1. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito.



No 4º ano de escolaridade (final do 1ºCEB) registou-se uma diminuição das taxas de transição comparativamente com o ano letivo anterior, contrariando o contínuo aumento das taxas de transição verificadas nos três últimos anos letivos. No 2º ano essa mesma taxa melhorou este ano letivo, no 1º manteve-se inalterada uma vez que no 1º ano de escolaridade não há lugar a retenções e 3º ano diminuiu ligeiramente (0,4%) comparativamente com o ano letivo anterior. Nos 1º e 4º anos de escolaridade aumentou a taxa de transição com sucesso imperfeito (comparativamente com período homólogo) e diminuiu nos 2º e 3º anos, registando-se este ano letivo os valores mais baixos desde 2012/13.

Se observarmos atentamente os resultados referentes às taxas de transição com sucesso imperfeito no 1º ciclo, chegamos à mesma conclusão, ou seja, este ano letivo a escola teve mais alunos que transitaram com sucesso imperfeito no início e no fim do 1º CEB (1º ano e 4º anos) e melhorou esses valores nos 2º e 3º anos quando comparados com o período homólogo (referencial).

É de realçar que o fosso existente entre os alunos com sucesso perfeito e imperfeito vai estreitando conforme avançamos na escolaridade básica.

No 5º ano, o número de transições com sucesso imperfeito tem vindo a aumentar, superando os valores registados no ano letivo 2012/2013 e 2013/2014, no entanto, este ano letivo transitaram mais 4,9% dos alunos comparativamente com o ano letivo anterior. O 6º ano apresenta um quadro completamente oposto ao registado no 5º ano. Houve uma diminuição de transições (valor mais baixo desde 2012/13), no entanto registaram-se mais alunos que transitaram com sucesso perfeito (mais 12,7% que o verificado em 2013/14).

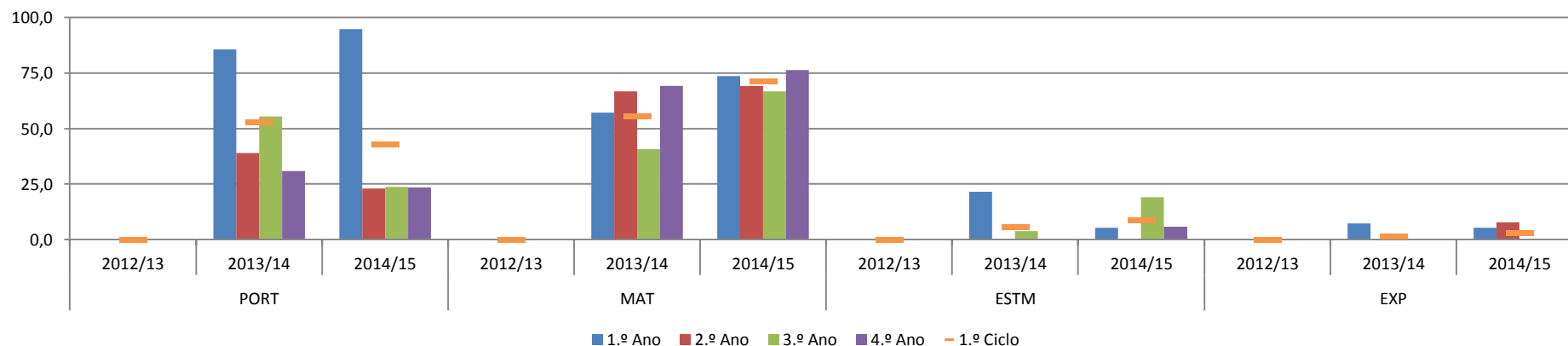
No 3º ciclo continua a verificar-se a tendência de aproximação entre as percentagens de transições com sucesso perfeito/com sucesso imperfeito, com a exceção do 8º ano onde aumenta o diferencial entre ambas.

Na transição de ciclos observa-se uma diminuição da transição com sucesso perfeito (mais evidente na passagem do 1º CEB para o 2º CEB, uma vez que a diferença se situa nos 29,5%. Essa diminuição verifica-se novamente, ainda que com uma diferença percentual menor (13,6%) na passagem do 2º CEB para o 3º CEB.

É de salientar que, nos 7º e 8º anos, o diferencial entre as transições com sucesso perfeito e transições com sucesso imperfeito tendem para 50%, o que por si só traduz uma situação bastante preocupante.

No gráfico 2.2., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.2. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

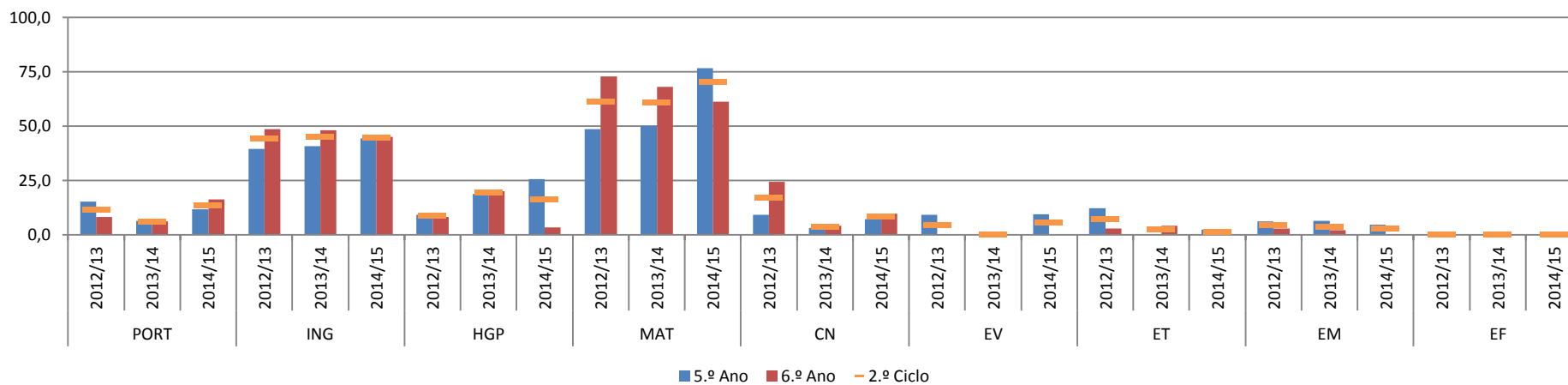


A partir da análise do gráfico anterior, é de referir que PORT e MAT são as disciplinas que mais contribuem para a transição com sucesso imperfeito. O PORT, no 1º ano, viu aumentar os valores (9%) comparativamente com o ano letivo anterior (de 85,7% para 94,7%). Nos restantes anos, verificaram-se descidas bastante razoáveis nesta disciplina, sendo a mais significativa no 3.º ano com 31,8% abaixo dos valores registados no período homólogo.

Na disciplina de MAT, em todos os anos de escolaridade, verificaram-se subidas comparando com as do ano letivo anterior. O sucesso imperfeito, aumentou, sendo de realçar o maior aumento no 3.º ano, de 40,7% para 66,7%. No 4.º ano, apesar de ter sofrido uma ligeira subida, continua a apresentar o sucesso imperfeito mais alto de todos os quatro anos do 1º CEB. Nas disciplinas de ESTM e EXP, o sucesso imperfeito é pouco significativo, comparando com as restantes disciplinas, apesar disso houve uma ligeira subida este ano letivo no ESTM nos 3º e 4º anos e nas EXP no 2º ano. Decresceu a ESTM e EXP no 1º ano.

Como conclusão final, há a realçar uma necessidade de atenção acrescida para as disciplinas, de PORT no 1.º ano e de Mat no 4.º ano, sendo estas tendencialmente as disciplinas com mais sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.3. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



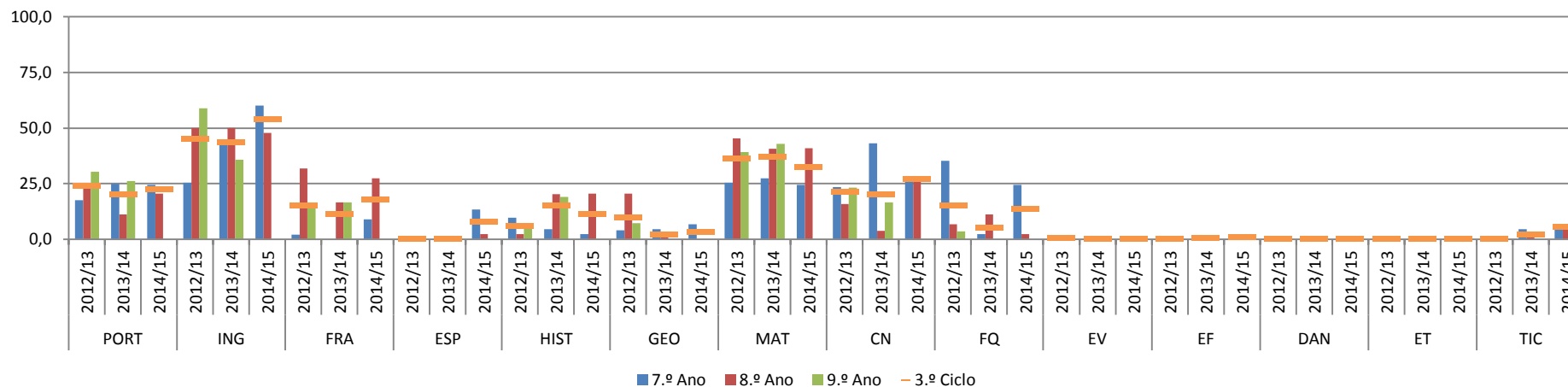
Do gráfico 2.3 salienta-se a evolução bastante positiva na disciplina de HGP (6º ano) que obteve este ano o seu valor mais baixo.

Relativamente à disciplina de PORT o valor mais baixo verificou-se no ano letivo anterior, no 5º e 6º ano, sendo que no presente ano letivo esse valor aumentou significativamente, principalmente no 6º ano.

Salienta-se que, desde 2012/2013 duas disciplinas (ING e MAT) contribuem mais significativamente para as transições com sucesso imperfeito neste ciclo. A disciplina de MAT aumentou mais de 25% a taxa de transição com sucesso imperfeito no 5º ano comparativamente com o ano letivo anterior, no entanto tem vindo a diminuir lentamente a mesma taxa no 6º ano (6,7%) quando comparado com o ano letivo 2013/14. Percurso semelhante tem a outra disciplina que mais contribui para a taxa de transição com sucesso imperfeito – ING. Aumenta a taxa de insucesso comparativamente com o ano letivo anterior no 5º ano (3,6%) e diminui no 6º ano (2,8%).

Este ano letivo houve mais transições com sucesso imperfeito a HGP no 5º ano (mais 6,8% que no ano letivo transato) tendo efetuado um percurso decrescente no 6º ano que este ano letivo ficou muito próxima de 0%.

GRÁFICOS 2.4. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, verifica-se que se mantêm as disciplinas de ING (53,9%) e MAT (32,6%) como as que contribuem mais significativamente para as transições com sucesso imperfeito. Em sentido contrário encontram-se as disciplinas de EV, DAN e ET, visto que não contribuem para o mesmo.

Comparando a evolução do peso de cada disciplina para as transições com sucesso imperfeito com os dois últimos anos letivos, constata-se que nas disciplinas de PORT e ING se inverteu a tendência de diminuição, situando-se nos 22,5% e 53,9%, respetivamente. Em relação à disciplina de MAT, observa-se uma ligeira recuperação, invertendo a tendência de aumento que se verificava anteriormente.

Quando analisamos os resultados por ano de escolaridade, verificamos que as disciplinas de PORT (7º), ING (7º), FRA (8º), HIST (8º), CN (7º,8º) e FQ (7º) também contribuem com valores relevantes para este tipo de transição e que situam, acima das médias de ciclo, com a exceção de CN (7º).

Aliás, na disciplina de FQ, verifica-se uma situação que será importante perceber, pois existe, no 8º ano, uma descida significativa dos valores obtidos, quando os comparamos com o ano letivo anterior (de 11,1% para 2,3%), enquanto, no 7º ano, se observa o contrário (de 2,3% para 24,4%), invertendo a tendência que se verificava desde o ano letivo 2012/2013. Na disciplina de CN, verifica-se o oposto, com uma descida no 7º ano (de 43,2% para 26,7%) e um aumento no 8º ano (de 3,7% para 27,3%).

É, ainda, de referir que as disciplinas de GEO e EF contribuem para as transições com sucesso imperfeito unicamente com o resultado obtido no 7º ano.

Por fim, salienta-se que a disciplina de ESP contribuiu pela primeira vez, no período considerado, para as transições com sucesso imperfeito.

2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Tendo em conta o referencial de avaliação relativo à **área Resultados, subárea Sucesso Académico**, pode afirmar-se que, de acordo com a informação obtida e tendo por base a análise da tabela 2.1 e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares, o Agrupamento de Escolas D. Maria II **cumpre** o critério eficácia e cumprimento e **cumpre parcialmente** o critério qualidade, estipulados no referencial para o elemento constitutivo **Avaliação Interna**. Este elemento constitutivo, evoluiu favoravelmente comparativamente com o ano letivo anterior (especialmente no critério *eficácia*), contudo necessita ser melhorado o domínio *qualidade* por se considerar que poderão atingir melhores resultados.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico²

CRITÉRIOS	INDICADORES		
Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
Qualidade	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.		
	- As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.		
	- A percentagem de alunos integrados no quadro de valor e excelência do agrupamento melhorou relativamente ao ano letivo anterior.		
Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.		
	- Os alunos concluem o Ensino Básico.		

No critério eficácia e indicador: “As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.” foi possível constatar que no 1º CEB houve 15 TS muito boas (taxas superiores a 90%) alcançadas este ano (+ 1 que no período homólogo) e as restantes TS são boas. No 2º CEB verificaram-se 10 TS muito boas (+ 2 que no período homólogo). Este ano não houve, neste ciclo, TS inferiores a 60% (em 2013/14 registou-se 1). No 3º CEB verificaram-se 18 TS muito boas (valor idêntico ao período homólogo) e 1 TS inferior a 60% (em 2013/14 não se verificou nenhuma).

No critério qualidade e indicador: “As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.” foi possível constatar que no 1º CEB houve 6 médias muito boas (médias iguais ou superiores a 4,0) alcançadas este ano (+ 1 que no período homólogo) e as restantes médias são boas. No 2º CEB verificaram-se 2 médias muito boas (em 2013/14 não houve nenhuma) e 1 média inferior a 3,0 (valor idêntico ao período homólogo). No 3º CEB verificaram-se 4 médias muito boas (+ 1 que no período homólogo) e 4 médias inferior a 3,0 (em 2013/14 registaram-se 3).

No indicador “As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.” Observou-se que no 1º ciclo elas se mantiveram no 1º ano (100%) e subiram no 2º ano (+ 1,5% que as alcançadas em 2013/14). Desceram no 3º e 4º anos, respetivamente 0,4% e 1,3%. No 2º ciclo as taxas de transição subiram no 5º ano (4,9%) e desceram no 6º ano (8,8%). No 3º ciclo, as taxas de transição são inferiores ao ano letivo anterior, no 7º ano (1,3%), mas sobem no 8º (3,5%) e no 9º ano (9,3%).

² LEGENDA:  Não se verifica  Verifica-se parcialmente  Verifica-se

Panorama semelhante foi observado no indicador “As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.” uma vez que os resultados são bastante díspares, dependendo do ciclo de ensino. No 1º ciclo, sobem em dois anos de escolaridade (2º e 3º anos) e descem nos outros dois (1º e 4º anos). No 2º ciclo, a descida das taxas verifica-se no 5º e sobem no 6º ano. No 3º ciclo, estas descem no 7º e no 8º ano e melhoram no 9º ano.

Ainda no mesmo critério, mas para o indicador: “A percentagem de alunos integrados no quadro de valor e excelência do agrupamento melhorou relativamente ao ano letivo anterior.”, no 1º ciclo o agrupamento teve menos 19 alunos a integrar o quadro de valor e excelência que no ano letivo anterior (em 2013/2014 foram 171 alunos e este ano letivo foram 152), no entanto, no 2º e 3º ciclo esse objetivo foi alcançado (em 2013/2014 foram 33 alunos e em 2014/2015 foram 43 alunos). Se compararmos a percentagem de alunos que integraram o quadro de valor e excelência do agrupamento do ano passado, com o deste ano verificamos que o valor é idêntico – 12%, pelo que este indicador verifica-se parcialmente.

No critério cumprimento, no indicador: “Os alunos inscritos concluem o ano letivo.”, foi possível verificar que nos 3º, 4º e 6 e 7º anos concluíram menos alunos o respetivo ano de escolaridade. Situação inversa ocorre no 2º, 5º, 8º e 9º. No 1º ano de escolaridade todos os alunos transitam.

No indicador: “Os alunos concluem o Ensino Básico.”, constatou-se que, este ano letivo, 17 alunos do 9º ano (11,4%) não ficaram aprovados e 132 alunos (88,6%) tiveram aproveitamento e concluíram o ensino básico. Se compararmos estes valores com o período homólogo em que 20% dos alunos não obtiveram aproveitamento, concluímos que houve um aumento da percentagem de alunos com aprovação e que por conseguinte em 2014/15 concluíram mais alunos o ensino básico com sucesso (+ 8,6%).

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 3.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none">– Maior apoio aos alunos, que transitaram com sucesso imperfeito;– Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;– Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;– Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.– Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.– A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos.– Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais;– Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;– Constituir turmas com um único ano de escolaridade;– Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none">- Implementar assessorias a Português e a Matemática;- Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;- O reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;- A atribuição de reforços positivos (autoestima);- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;- Continuar a estimular a troca/requisição de livros, quer na biblioteca escolar, quer da biblioteca itinerante;- Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo;- Continuar a efetuar atividades no Apoio ao Estudo que promovam o prazer da leitura e da escrita e a consolidação dos conteúdos, nomeadamente: produção de diferentes tipos de textos e posterior apresentação dos registos efetuados aos restantes colegas de turma em diferentes suportes;- Requerer a aplicação de condições especiais nas provas finais de ciclo para alunos NEE/NE, caso o professor titular de turma considere pertinente.- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades. <hr/> <ul style="list-style-type: none">- Maior apoio aos alunos, que transitaram com sucesso imperfeito;- Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;- Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;- Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.- Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.- A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos.- Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais.- Proporcionar mais horas de Apoio Educativo aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;- Constituir turmas com um único ano de escolaridade;- Implementar assessorias a Português e a Matemática;- Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;- Desenvolvimento do cálculo mental;- Utilização de material didático diversificado;- A exploração ao pormenor das tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário;- A articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas;- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;- O estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.- Requerer a aplicação de condições especiais nas provas finais de ciclo para alunos NEE/NE, caso o professor titular de turma considere pertinente.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none">– Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.– Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;– Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;– Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.– Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.– A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos– Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais.– Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;– Constituir turmas com um único ano de escolaridade;– Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;– Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;– Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;– Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;– Diálogo sobre os temas em estudo e outros;– Debates sobre as pesquisas efetuadas para o estudo.– Realização de trabalhos em grupo;– Realização de experiências;– Apresentação de trabalhos sobre os temas em estudo, tendo em vista a sistematização dos conhecimentos;– A atribuição de reforços positivos (autoestima);– A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;– Elaboração de cartazes e exploração de recursos multimédia (powerpoint, pesquisas na internet, ...);– Estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;– O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;– Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
	Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP)

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos; - Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas; - Constituir turmas com um único ano de escolaridade; - Experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; - Exploração de técnicas e materiais em pintura livre e sugerida. - Declamação de textos de escolha livre; - Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as suas qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo; - Praticar jogos tradicionais, aproveitando em especial aqueles em que possam aplicar conhecimentos de outras disciplinas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - As aulas desta disciplina devem ser prioritariamente de manhã; - Alargar o projeto Fénix a todas as turmas; - Reforçar o apoio individualizado, tanto dentro como fora da sala de aula; - Implementar aulas de apoio educativo em todas as turmas; - Corresponsabilizar ainda mais os alunos face aos seus resultados; - Responsabilizar mais os Encarregados de Educação.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade às estratégias adotadas que surtiram efeito e reforçar as que ainda não se revelaram totalmente eficazes. Para o próximo ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> - Relativamente ao Apoio ao Estudo do 2º ciclo, ser o professor da disciplina a lecionar pelo menos um tempo. - As aulas de Apoio Educativo deveriam ter um número mais reduzido de alunos, que demonstrem interesse, empenho e bom comportamento na sala de aula, sendo sugerido o recurso a aulas de apoio individual para os alunos NEE e NE. - Organizar as salas com mesas individuais de forma a evitar focos de distração.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o Projeto Fénix à disciplina de Inglês; - Canalizar um tempo de Apoio ao Estudo para a disciplina com um docente da área nos 5º e 6º anos; - Atribuir uma hora de apoio à disciplina nos horários nos 8º e 9º anos, com um docente da área para preparação de exame; - Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã e nunca em dias consecutivos; - Desdobrar a turma no bloco de 45 minutos de aula no sentido de praticar a oralidade em todos os anos; - Maior e melhor acompanhamento dos pais/encarregados de educação dos seus educandos.
Francês (FRA)	<ul style="list-style-type: none"> - Deveria haver uma distribuição mais equitativa da carga horária entre o Francês e o Inglês. A situação vigente, por si só, desvaloriza a segunda língua estrangeira. Acresce ainda que a necessidade do Francês está a recrudescer por ser necessária, essencialmente no mundo laboral, sobretudo em países francófonos. A escola também deve servir para a vida ativa. - Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã.
Espanhol (ESP)	<ul style="list-style-type: none"> - Implicar os encarregados de educação de uma forma mais persuasiva no sucesso escolar dos alunos desinteressados do seu percurso escolar e sem expectativas em relação aos estudos em geral, em vez de fazer recair a totalidade da responsabilidade do insucesso escolar desses alunos sobre os docentes.
História e Geografia de Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da carga horária: 90m +45m no 7º ano; 90m no 8º ano; 90m+45m no 9º ano; - Blocos de 90 min., de preferência no período da manhã; - Aulas de Apoio Educativo à disciplina para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Ciências Naturais (CN)	<p>No 2º CEB, o apoio ao estudo deve ser lecionado pelos professores da turma e, de preferência cada tempo deve ser atribuída a uma das áreas disciplinares teóricas, no sentido de reforçar as aprendizagens dos alunos e incentivar à realização de TPC e trabalhos de grupo/pesquisa.</p> <p>De preferência, o horário da disciplina de Ciências Naturais deverá concentrar-se no período da manhã (2º e 3ºCEB).</p> <p>Havendo a possibilidade, as turmas devem ser o mais homogéneas possível, para rentabilizar as potencialidades dos alunos no seu ritmo de aprendizagem e apoios a atribuir.</p> <p>Das estratégias adotadas aos longo do ano letivo e que o grupo considera pertinentes manter, sugere-se a manutenção da estratégia: <i>Sistematização e consolidação de conteúdos através da resolução de atividades práticas</i>. As restantes foram consideradas pertinentes e devem ser implementadas após conhecimento do perfil de cada turma.</p>
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> -Adequar as atividades às turmas, apesar da sua heterogeneidade. -Dinamizar atividades extra para os alunos que se destacam pelo seu excelente trabalho. -Sempre que possível, proporcionar apoio individualizado ou desenvolver atividades interpares. -Trabalhar e desenvolver o cumprimento das regras na sala de aula. -Envolver os diretores de turma, os encarregados de educação e as restantes dinâmicas escolares. -Controlar com frequência os cadernos diários. -Valorizar e incentivar a aquisição de hábitos de estudo. -Reforçar/controlar a realização dos trabalhos de casa. -Apelar à atenção/concentração nas aulas e à persistência no trabalho. -Reforçar e promover a autonomia e autoconfiança.
Educação Visual (EV)	<p><u>2ºciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Salvo raras exceções, a <u>realização das turmas do 5º ano</u> deviam ser alvo de análise apurada quanto ao comportamento dos alunos. Se no 1º ciclo já evidenciam traços claros de indisciplina e ausência de métodos de trabalho, tais turmas não deveriam manter-se no 5º ano. Os alunos perturbadores não podem ser a maioria da turma. - <u>Controlo da indisciplina, logo a partir do 1º período</u>, com consequências efetivas para os alunos perturbadores, visando a sua diminuição e alteração de comportamentos, recorrendo ao projeto da Parentalidade, entre outros. Se a indisciplina não for controlada no 1º período torna-se mais difícil consegui-lo nos períodos seguintes. - A (In)disciplina dos alunos deve vir muito bem trabalhada desde o Pré-escolar. <p><u>3º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A equipa da área disciplinar de Educação Visual irá apresentar na sua planificação anual exemplos estruturados de estratégias de ensino, com a inclusão de atividades e instrumentos que permitirão constatar se os alunos dominam as aprendizagens.
Educação Tecnológica (ET)	<p><u>2º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Salvo raras exceções, a <u>realização das turmas do 5º ano</u> deviam ser alvo de análise apurada quanto ao comportamento dos alunos. Se no 1º ciclo já evidenciam traços claros de indisciplina e ausência de métodos de trabalho, tais turmas não deveriam manter-se no 5º ano. Os alunos perturbadores não podem ser a maioria da turma. - <u>Controlo da indisciplina, logo a partir do 1º período</u>, com consequências efetivas para os alunos perturbadores, visando a sua diminuição e alteração de comportamentos, recorrendo ao projeto da Parentalidade, entre outros. Se a indisciplina não for controlada no 1º período torna-se mais difícil consegui-lo nos períodos seguintes. - A (In)disciplina dos alunos deve vir muito bem trabalhada desde o Pré-escolar. <p><u>3º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
Tecn. Informação e Comunicação (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> - Não apresentou qualquer estratégia.
Dança (DAN)	<ul style="list-style-type: none"> - Penso que em cada período se deveria dar aos alunos a opção de escolha de uma das unidades temáticas, podendo, assim, ir mais de encontro às motivações dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

Feita uma reflexão final sobre as constatações anteriormente referidas, verifica-se que os níveis de eficiência e qualidade interna desejadas não foram ainda alcançados nos diferentes níveis de ensino, apesar da evolução no domínio da eficácia, se atendermos aos anos letivos anteriores.

Consideramos fundamental que a Escola assuma uma atitude ativa na resolução dos problemas e implemente as estratégias sugeridas nos Relatórios da Avaliação do SA apresentados nos dois períodos anteriores, nomeadamente a criação de estratégias concertadas de promoção da assunção da responsabilidade que os docentes solicitam aos alunos e aos respetivos EE, os envolvam e trabalhem em conjunto no desenvolvimento do processo educativo dos seus educandos e os corresponsabilizem pelas suas atitudes e resultados escolares – dar continuidade e publicitar a existência de grupos de apoio/formação de pais (Projeto Concelhio de Parentalidade), dar a conhecer a realidade escolar, incentivar os EE a reunirem com os seus representantes e disponibilizando-lhes, através de e-mail e/ou placard informativo colocado num local visível, uma síntese do Conselho Pedagógico com as informações mais relevantes sobre a dinâmica da Escola, dar a assinar os testes e verificar se os mesmos vêm assinados, fornecendo uma grelha de registo aos EE com as datas dos diferentes momentos de avaliação, a colar na caderneta do aluno no início do ano letivo, que contemple as classificações obtidas, entre outras.

Durante este estudo foi possível detetar que nas transições de ciclos do ensino básico, ao longo dos anos de escolaridade, existe um certo crescimento do número de alunos a transitar com nível inferior a três às disciplinas de Matemática e Inglês, pelo que a Equipa sugere ao Conselho Pedagógico que analise e valide as estratégias organizacionais propostas por estes grupos disciplinares. O grupo disciplinar de Inglês sugere: “Aplicar o Projeto Fénix à disciplina de Inglês; Canalizar um tempo de Apoio ao Estudo para a disciplina com um docente da área nos 5º e 6º anos; Atribuir uma hora de apoio à disciplina nos horários nos 8º e 9º anos, com um docente da área para preparação de exame; Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã e nunca em dias consecutivos; Desdobrar a turma no bloco de 45 minutos de aula no sentido de praticar a oralidade em todos os anos...”, recomendações que surgem no seguimento do relatório produzido pela equipa de autoavaliação no ano letivo anterior.

O grupo disciplinar de Matemática sugere a alteração da organização espacial das salas de aula, organizando-as com mesas individuais de forma a evitar focos de distração.

Da análise das estratégias organizacionais apresentadas pelo 1º ciclo salienta-se a solicitação de mais materiais pedagógicos; a formação de turmas com um ano de escolaridade; a disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente para auxiliar o processo avaliativo dos professores. Os docentes que lecionaram o 1º ano de escolaridade deixaram a recomendação que o professor titular de turma deve lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões

e/ou o apoio ao estudo. Os docentes consideram que esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos e observados os resultados do 1º ano de escolaridade destaca-se pelo facto de em três disciplinas (Português, Matemática e Expressões Artísticas e Físico-Motoras) estarem abaixo do referencial no domínio da eficácia interna. No domínio da qualidade interna não superou os valores do referencial em qualquer disciplina (igualou os valores de referência a Matemática e Estudo do Meio e decresceu a Português e Expressões Artísticas e Físico-Motoras).

Solicitamos igualmente atenção na marcação das atividades, de forma a minimizar a redução do número de aulas previstas nas disciplinas, principalmente no 3º período e nos anos terminais de ciclo.

A Equipa sugere a criação de um grupo de trabalho responsável pela dinamização e atualização da página Web do Agrupamento, tornando-a de mais fácil consulta e fazendo refletir a dinâmica existente.

Por fim, recomenda-se que este relatório seja divulgado aos docentes, através das coordenações dos departamentos curriculares e solicita-se a publicação de todos os relatórios produzidos pela Equipa, relativos à Avaliação do Sucesso Académico, na página Web do agrupamento de forma a envolver ativamente os Pais e Encarregados de Educação no processo educativo, tal como solicita o Projeto Educativo do Agrupamento, através do Indicador de medida: “Divulgar a informação recolhida pelos meios mais expeditos, nomeadamente, através da página Web do agrupamento.”

Vila Nova de Famalicão, 17 de julho de 2014

ANEXOS

1. REFERENCIAL;
2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA);
3. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO

- 1º ano;
- 2º ano;
- 3º ano;
- 4º ano.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DAS CIÊNCIAS EXATAS

- Ciências Naturais (CN);
- Físico-Química (FQ);
- Matemática (MAT);
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- História (HIST);
- Geografia (GEO);

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

- Dança (DAN);
- Educação Física (EF);
- Educação Musical (EM);
- Educação Tecnológica (ET);
- Educação Visual (EV);

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

- Espanhol (ESP);
- Francês (FRA);
- Inglês (ING);
- Português (PORT).

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, <i>Aprova o sistema de educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).</i> - Lei n.º 49/2005, Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo - <i>Estabelece o quadro geral do sistema educativo.</i> - Decreto-Lei n.º 139/2012, <i>Estabelece os princípios orientadores da organização, da gestão e do desenvolvimento dos currículos dos ensinos básico e secundário, bem como da avaliação.</i> - Lei n.º 51/2012, <i>Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar.</i> - Despacho Normativo n.º 24-A/2012, <i>Estabelece os princípios orientadores da organização, da gestão e do desenvolvimento dos currículos dos ensinos básico e secundário, bem como da avaliação e certificação dos conhecimentos e capacidades desenvolvidos pelos alunos, aplicáveis às diversas ofertas curriculares do ensino básico e do ensino secundário, ministradas em estabelecimentos do ensino público, particular e cooperativo.</i> <p>Investigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sammons, Hillmann e Mortimore (1995). <i>Características-chave das escolas eficazes numa perspectiva internacional</i> in ÁVILA DE LIMA, Jorge (org.) <i>Em busca de uma boa escola: Instituições eficazes e sucesso educativo.</i> 		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2013/2014</p>
	INTERNOS	<p><u>PE</u>: Projeto Educativo do Agrupamento <u>RI</u>: Regulamento Interno</p>		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Pautas de avaliação	
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior. - A percentagem de alunos integrados no quadro de valor e excelência do agrupamento melhorou relativamente ao ano letivo anterior.		
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico.		
Avaliação externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Relatórios disponibilizados pela administração central	
Avaliação externa	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	Relatórios disponibilizados pela administração central	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) aproximam-se. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) aproximam-se.		

VALORES DE REFERÊNCIA

1.1 Interna - Disciplinas

Taxas de Sucesso	Médias
Ano Letivo Anterior	Ano Letivo Anterior

Obs. As Taxas de Sucesso (%) e Médias apresentadas como valor de referência na disciplina de Expressões, no 1º CEB, correspondem à média das Taxas de Sucesso e das menções/níveis alcançados nas Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras.

1.º Ciclo	Taxas de Sucesso				Médias											
	Português	Matemática	Estudo do Meio	Expressões												
1.º ANO	n	220	224	229	232											
	%	94,8	96,6	98,7	100,0											
	Média	4,0	4,1	4,3	4,0											
2.º ANO	n	236	231	252	266											
	%	88,7	86,8	94,7	100,0											
	Média	3,6	3,8	3,9	3,8											
3.º ANO	n	235	239	250	251											
	%	93,6	95,2	99,6	100,0											
	Média	3,6	3,7	4,0	3,9											
4.º ANO	n	284	279	289	290											
	%	97,9	96,2	99,7	100,0											
	Média	3,7	3,7	4,0	4,1											

2.º Ciclo	Taxas de Sucesso										Médias					
	Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física							
5.º ANO	n	101	92	96	87	105	118	118	108	120						
	%	84,2	76,7	80,0	72,5	87,5	98,3	98,3	93,9	100,0						
	Média	3,1	3,2	3,3	3,1	3,4	3,3	3,3	3,7	3,8						
6.º ANO	n	101	87	104	72	110	122	121	117	124						
	%	81,5	70,2	83,9	58,1	88,7	98,4	97,6	94,4	100,0						
	Média	3,0	3,0	3,2	2,8	3,3	3,4	3,4	3,9	3,8						

3.º Ciclo	Taxas de Sucesso															
	Português	Inglês	Francês	Espanhol	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Física	Dança	Educação Tecnológica	TIC		
7.º ANO	n	101	90	54	65	117	124	98	94	116	134	134	50	83	127	
	%	74,8	66,7	84,4	91,5	86,7	91,9	72,6	69,6	85,9	99,3	99,3	96,2	100,0	94,1	
	Média	3,0	2,9	3,2	3,5	3,3	3,5	3,1	3,0	3,3	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	
8.º ANO	n	127	108	128		127	139	111	142	132	151	149	35	116	149	
	%	84,1	71,5	84,8		84,1	92,1	73,5	94,0	87,4	100,0	98,7	100,0	100,0	98,7	
	Média	3,0	3,1	3,1		3,4	3,5	3,0	3,4	3,3	4,0	3,9	3,5	3,8	3,7	
9.º ANO	n	82	88	99		94	115	78	93	108	117	117				
	%	70,1	75,2	84,6		80,3	98,3	66,7	79,5	92,3	100,0	100,0				
	Média	2,9	3,2	3,0		3,2	3,5	2,9	3,1	3,4	4,0	4,0				

DEPARTAMENTO 1º CICLO

DISCIPLINAS:

- Português (PORT);
- Matemática (MAT);
- Estudo do Meio (ESTM);
- Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EXP).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso no 3.º período desceu para os 92,1% face aos 92,6% do 2.º período e aos 94,8% do 3.º período do ano passado (a nossa referência). A média qualitativa manteve-se no 3,9, comparando com o 2.º período mas desceu relativamente ao final do ano passado que tinha ficado situado nos 4,0. Apesar desta descida, os professores consideram a média qualitativa bastante razoável. Mais hábitos de estudo, melhor organização no trabalho, maior autonomia, melhorias nas técnicas de leitura e escrita, bem como na compreensão leitora foram referidas como as competências que os alunos foram melhorando mais ao longo do ano. Para justificar as descidas, foi referido a imaturidade dos alunos em turmas com constantes mudanças de professores (expressões artísticas, expressão físico-motora, apoio ao estudo), extensão e exigência das metas curriculares e o instrumento de avaliação utilizado este ano letivo ponderar a classificação dos períodos anteriores (avaliação contínua) na nota final dos alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Criar condições para evitar turmas mistas;
- _ Maior apoio aos alunos que transitaram com sucesso imperfeito;
- _ Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;
- _ Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;
- _ Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.

³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			
Crítérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Comparando a taxa de sucesso do 2.º e 3.º períodos constata-se que esta se manteve nos 93,9%, mas desceu 2,7% em relação ao ano passado (referencial) que ficou situada nos 96,6%. A média qualitativa manteve-se nos 4,1 comparando com o período transato e o final do ano passado. As estratégias adotadas foram eficazes, tendo os alunos conseguido resultados bastantes satisfatórios. Como justificação para a descida na taxa de sucesso foi referido a imaturidade dos alunos face à exigência das metas curriculares, com abordagem de conteúdos que requerem cada vez mais abstração, atenção e concentração e o instrumento de avaliação utilizado este ano letivo ponderar a classificação dos períodos anteriores (avaliação contínua) na nota final dos alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Criar condições para evitar turmas mistas;
- _ Maior apoio aos alunos que transitaram com sucesso imperfeito;
- _ Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;
- _ Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;
- _ Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Nesta disciplina verifica-se uma melhoria na taxa de sucesso comparativamente com o 2.º período e o final do ano passado (0,9%). A taxa de sucesso manteve-se inalterada nos 4,3 quando comparámos estes 3 momentos, 2.º e 3.º períodos deste ano letivo e final do ano passado. Os professores referiram que as estratégias adotadas foram eficazes, os alunos conseguiram na sua globalidade bons níveis de desempenho, tendo participado ativamente na aulas e demonstrado interesse e empenho.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Criar condições para evitar turmas mistas;
- _ Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;
- _ Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;
- _ Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso manteve-se nos 99,6% quando comparamos o 2.º e o 3.º período, mas baixou se comparamos com a nossa referência, os 100% do final do ano passado. Também na média qualitativa se manteve nos 3,8 quando comparamos os 2 últimos períodos deste ano letivo, mas desceu 0,2 se olharmos para a média alcançada no final do ano passado (4,0). Os professores referiram como justificação para estas descidas, o facto de em muitas turmas a avaliação não ser realizada pelo professor titular de turma, o facto de este ano ter sido implementado um novo instrumento de avaliação com base na avaliação contínua e ainda o facto da nota atribuída a Expressões ser a média das notas atribuídas nas disciplinas de Expressões Artísticas e Expressão Físico-Motora.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Criar condições para evitar turmas mistas;
- _ Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo ano sobre os conteúdos a trabalhar, estratégias, recursos de trabalho, reflexões e reformulações se necessário;
- _ Disponibilização de grelhas/instrumentos de observação complementares à grelha de avaliação existente no 1º ciclo para auxiliar o processo avaliativo dos professores;
- _ Os professores do 1º ano devem lecionar todas as disciplinas à sua turma, evitando-se desta forma que o titular de turma saia da sala para dar apoio a outras turmas e venha outro professor lecionar as expressões e/ou o apoio ao estudo. Esta mudança frequente de professor não beneficia as aprendizagens dos alunos.

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Pela análise dos resultados, do 3º período, verificamos que se continuaram a registar melhorias, a nível de eficácia, em relação aos resultados dos dois períodos anteriores e em relação aos valores alcançados no final do ano transato (três pontos percentuais), embora, a nível de qualidade, a média se mantivesse em relação ao ano anterior (3,6). Os resultados alcançados no final do presente ano letivo justificam-se por um conjunto de fatores tais como: o facto de alguns alunos terem melhorado significativamente o seu nível de leitura/escrita e, conseqüentemente, a aquisição de uma maior capacidade de compreensão leitora; a disponibilidade, o interesse e empenho demonstrado pelos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento diário dos seus educandos, uma vez que estes alunos iriam ser submetidos a um teste intermédio nacional. A sensibilização dos professores aos Pais/Encarregados de Educação para o maior acompanhamento dos seus educandos, tendo em conta a complexidade e exigência das novas metas estabelecidas para este ano de escolaridade. Por último, acreditamos que as constantes reflexões realizadas às estratégias adotadas e as posteriores readaptações contribuiriam para estes resultados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.
- A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos.
- Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Pela análise dos resultados obtidos nesta área curricular, concluímos que houve uma melhoria significativa nos resultados escolares, em relação ao ano anterior (quase três pontos percentuais) e em relação aos dois períodos anteriores, a nível de eficácia. O mesmo não acontece a nível de qualidade, uma vez que a média baixou duas décimas, em relação ao ano anterior. A subida do valor a nível de eficácia justifica-se pela eficiência das estratégias desenvolvidas, maior interiorização de regras e métodos de estudo, pelo desenvolvimento da autonomia do aluno, maior sistematização dos conteúdos e ainda pela implementação dos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais.

A nível de qualidade houve uma descida de dois pontos percentuais, cujas razões poderão estar associadas à falta de estudo, atenção/ concentração, autonomia, comportamento desadequado, à falta de ritmo de trabalho, a algumas dificuldades a nível de desenvolvimento cognitivo, à complexidade e extensão dos conteúdos programáticos, tendo como referência as novas metas curriculares, a turmas com excesso de alunos de Educação Especial e ainda ao facto de algumas turmas serem constituídas por dois anos de escolaridade.

A sensibilização dos professores aos Pais/Encarregados de Educação para um maior acompanhamento dos seus educando, terão contribuído, tendo em conta a complexidade e exigência das metas estabelecidas para este ano de escolaridade.

Por último, acreditamos que as constantes reflexões realizadas às estratégias adotadas e as posteriores readaptações contribuíram para estes resultados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.
- A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos.
- Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais.
- Proporcionar mais horas de Apoio Educativo aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Pela análise dos resultados obtidos, neste período comprovamos que foram bastante satisfatórios, no que se refere à eficácia e qualidade, havendo inclusive uma ligeira subida, em relação ao ano anterior.

Os temas abordados no 3º período não apresentaram grande complexidade. O acompanhamento dos conteúdos por imagens, esquemas e palavras, bem como a interdisciplinaridade, facilitaram a compreensão e aplicação dos conteúdos lecionados.

Por último, acreditamos que o acompanhamento dos pais e as constantes reflexões realizadas às estratégias adotadas e as posteriores readaptações contribuíram muito para estes resultados.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.
- A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos
- Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais.
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Após análise dos resultados alcançados pelos alunos, inferimos que os resultados se mantêm iguais relativamente ao período anterior, mas ligeiramente abaixo dos valores alcançados no final do ano transato.

Os docentes consideram que o facto do 3º período apresentar poucos dias letivos e um excesso de atividades que implicaram a preparação dos alunos para as mesmas (preparação para os TI; ensaios; elaboração de materiais para exposições e/ou decoração, etc.), produziram algum cansaço e desmotivação na realização das tarefas propostas e, conseqüentemente um menor empenho na sua execução, associado ainda a alguma imaturidade e dificuldades de alguns alunos nesta área.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Promover atividades em articulação e parceria com outros ciclos, escolas e/ou disciplinas, nomeadamente a participação em clubes, como do Português, da Matemática e das Ciências, a fim de motivar os alunos para um maior desenvolvimento escolar e interação com outras crianças.
- A coadjuvação, pontualmente, com outros docentes, em áreas e conteúdos específicos.
- Promover a participação de individualidades externas à escola para relatar experiências profissionais.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			X
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			X
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se acima dos valores de referência (ano letivo transato) 3,5%, situando-se agora nos 97,1% e a média também subiu 0,1 situando-se agora nos 3,7.

De referir que num total de quinze turmas, apenas 1 teve percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (93,6%). Quanto à Qualidade, 3 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,6).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Implementar grelhas de avaliação comuns;
- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Implementar assessorias a Português e a Matemática;
- Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		X	
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados não foram totalmente satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se abaixo dos valores de referência (ano letivo transato) 1,8%, situando-se agora nos 93,4% e a média manteve-se igual situando-se nos 3,7. (De referir que ao longo do ano letivo a eficácia evoluiu consideravelmente, visto que no final do 1º período se situava nos 86,6% e no final do ano letivo situou-se nos 93,4%)

De referir que num total de quinze turmas, 7 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (95,2%). Quanto à Qualidade, 6 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,7).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Implementar grelhas de avaliação comuns;
- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Implementar assessorias a Português e a Matemática;
- Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados não foram totalmente satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso situou-se abaixo dos valores de referência (ano letivo transato) 1,7%, situando-se agora nos 97,9% e a média manteve-se igual situando-se nos 4,0.

De referir que num total de quinze turmas, 3 tiveram percentagem inferior (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (99,6%). Quanto à Qualidade, 6 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (4,0).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Implementar grelhas de avaliação comuns;
- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Adotar para cada ano de escolaridade manuais escolares iguais em todo o departamento;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º		X	
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			X
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados alcançados foram satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade. A taxa de sucesso manteve-se igual à do ano letivo transato, situando-se nos 100%. A média subiu 0,1 situando-se agora nos 4,0.

De referir que num total de quinze turmas, todas tiveram percentagem igual (Eficácia) à registada no final do terceiro período do ano transato (100%). Quanto à Qualidade, 5 turmas tiveram médias finais abaixo da registada no final do terceiro período do ano passado (3,9).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Implementar grelhas de avaliação comuns;
- Os alunos do Apoio Educativo deveriam beneficiar de mais horas;
- Equipar as escolas com mais materiais pedagógicos;
- Repensar os projetos adotados e implementados, uma vez que têm um programa extenso e formas de avaliação morosas;
- Constituir turmas com um único ano de escolaridade.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ A taxa de sucesso global nesta disciplina situa-se nos 96,0%. Os resultados alcançados foram muito satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade, apesar da existência de turmas com dois anos de escolaridade distintos e com elevado número de alunos. Em relação ao 3º período do ano anterior houve uma pequena descida dos resultados devido à introdução das obras literárias, cujos textos são mais complexos o que dificulta a compreensão leitora.

Os docentes referiram que, neste último período, notou-se uma certa ansiedade e cansaço por parte dos alunos devido à preparação/realização das provas finais, além da falta de atenção, imaturidade e pouca responsabilidade, que caracterizam alguns alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- O reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;
- A atribuição de reforços positivos (autoestima);
- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;
- Continuar a estimular a troca/requisição de livros, quer na biblioteca escolar, quer da biblioteca itinerante;
- Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo;
- Continuar a efetuar atividades no Apoio ao Estudo que promovam o prazer da leitura e da escrita e a consolidação dos conteúdos, nomeadamente: produção de diferentes tipos de textos e posterior apresentação dos registos efetuados aos restantes colegas de turma em diferentes suportes;
- Requerer a aplicação de condições especiais nas provas finais de ciclo para alunos NEE/NE, caso o professor titular de turma considere pertinente.
- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso global nesta disciplina situa-se nos 92,4%. Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade, apesar da existência de turmas com dois anos de escolaridade distintos e com elevado número de alunos. Em relação ao 3º período do ano anterior houve uma descida dos resultados devido ao extenso programa e à introdução das novas metas curriculares para o 4º ano de escolaridade.

Os docentes referiram que as maiores dificuldades continuaram a ser a comunicação, o raciocínio matemático (cálculo mental), a memorização de todas as tabuadas e a compreensão das situações problemáticas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Desenvolvimento do cálculo mental;
- Utilização de material didático diversificado;
- A exploração ao pormenor das tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário;
- A articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas;
- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;
- O estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;
- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
- Requerer a aplicação de condições especiais nas provas finais de ciclo para alunos NEE/NE, caso o professor titular de turma considere pertinente.
- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ A taxa de sucesso global nesta disciplina situa-se nos 99,2%. Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade, apesar da existência de turmas com dois anos de escolaridade distintos e com elevado número de alunos. Em relação ao 3º período do ano anterior houve uma pequena descida dos resultados. No entanto, os professores destas turmas relevaram que os resultados académicos dos seus alunos poderiam ser ainda melhores. A redução da carga letiva para esta disciplina com o mesmo currículo, veio diminuir o tempo necessário para a consolidação das aprendizagens, pesquisa de conteúdos em diferentes suportes e realização de trabalhos de grupo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Diálogo sobre os temas em estudo e outros;
- Debates sobre as pesquisas efetuadas para o estudo.
- Realização de trabalhos em grupo;
- Realização de experiências;
- Apresentação de trabalhos sobre os temas em estudo, tendo em vista a sistematização dos conhecimentos;
- A atribuição de reforços positivos (autoestima);
- A criação de métodos de trabalho e estudo dos alunos;
- Elaboração de cartazes e exploração de recursos multimédia (powerpoint, pesquisas na internet, ...);
- Estímulo da capacidade de memorização e raciocínio;
- O reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;
- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões Artísticas e Físico-Motoras

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ A taxa de sucesso global nesta disciplina situa-se nos 100%. Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios, quer no que respeita à Eficácia, quer à Qualidade, apesar da existência de turmas com dois anos de escolaridade distintos e com elevado número de alunos. Em relação ao 3º período do ano letivo anterior houve uma estabilidade dos resultados a nível de Eficácia mas uma pequena descida na Qualidade.

Nesta disciplina os docentes promoveram a articulação com outras áreas curriculares através da dramatização de diferentes textos que integram obras do PNL ou no manual escolar e implementaram diversas atividades que permitiram a aquisição de diferentes técnicas de pintura e desenho.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos;
- Exploração de técnicas e materiais em pintura livre e sugerida.
- Declamação de textos de escolha livre;
- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as suas qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo;
- Praticar jogos tradicionais, aproveitando em especial aqueles em que possam aplicar conhecimentos de outras disciplinas;
- Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário;
- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS

DISCIPLINAS:

- Ciências Naturais (CN)
- Físico-Química (FQ)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao critério eficácia, os resultados ficaram aquém dos referentes no 6º ano (4%) e no 8º ano (12.7%). Os restantes anos de escolaridade mostraram melhorias face ao referencial.

As discrepâncias verificadas no 6º (turma D) e 8º ano (turmas F) justificam-se pelas grandes dificuldades reveladas na interpretação, compreensão, articulação e relacionamento de conceitos básicos. Os alunos revelam atitudes, hábitos e métodos de trabalho pouco desenvolvidos, aliados a falta de empenho, pouca persistência e investimento nas tarefas escolares, falta de atenção e concentração nas aulas. São alunos pouco autónomos e pouco responsáveis face às suas obrigações. De um modo geral, são bastante faladores, perturbando o normal funcionamento das aulas e, conseqüentemente, o seu desempenho. No 5º ano situou-se 4.9% acima do referencial; no 7º ano 0.6% e no 9º ano 12.2%.

Na qualidade, verifica-se que os resultados ficaram aquém nos 7º e 8º anos, 0.1 e 0.3 respetivamente, enquanto se verificou uma melhoria de 0.1 no 5ºano e de 0.2 no 9º ano. No 6º ano, o valor obtido foi idêntico (3.3).

A estratégia *Sistematização e consolidação de conteúdos através da resolução de atividades práticas* foi a que mais contribuiu para alcançar os resultados apresentados.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No 2º CEB, o apoio ao estudo deve ser lecionado pelos professores da turma e, de preferência cada tempo deve ser atribuída a uma das áreas disciplinares teóricas, no sentido de reforçar as aprendizagens dos alunos e incentivar à realização de TPC e trabalhos de grupo/pesquisa.

De preferência, o horário da disciplina de Ciências Naturais deverá concentrar-se no período da manhã (2º e 3ºCEB).

Havendo a possibilidade, as turmas devem ser o mais homogêneas possível, para rentabilizar as potencialidades dos alunos no seu ritmo de aprendizagem e apoios a atribuir.

Das estratégias adotadas aos longo do ano letivo e que o grupo considera pertinentes manter, sugere-se a manutenção da estratégia: *Sistematização e consolidação de conteúdos através da resolução de atividades práticas*. As restantes foram consideradas pertinentes e devem ser implementadas após conhecimento do perfil de cada turma.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
<p>A taxa de sucesso (TS) global foi de 82,6%, correspondendo uma média de 3,3. A TS no 7º ano foi de 72,1%, correspondendo uma média de 3,1. A TS no 8º ano foi de 95,5%, correspondendo a uma média de 3,6. A TS no 9º ano foi de 81,4%, correspondendo a uma média de 3,2. Segundo o referencial para o 3º ciclo verifica-se que no 7º ano, tanto a TS como a média baixaram, no 8º ano tanto a TS como a média subiram, no 9º ano, tanto a TS como a média baixaram.</p> <p>As TS, no 7º, 8º e 9º ano, para as diversas turmas foram:</p> <p>- 7ºano - Tº A – 95,5%; Tº B – 71,4%; Tº C – 90,0%; Tº D – 70,0%; Tº E – 57,1%; Tº F – 44,4%;</p> <p>- 8ºano - Tº A – 95%; Tº B – 94,7%; Tº C – 100,0%; Tº D – 100,0%; Tº E – 86,7%; Tº F – 93,3%.</p> <p>- 9ºano - Tº A – 77,8%; Tº B – 89,5%; Tº C – 88,2%; Tº D – 90,5%; Tº E – 75,0%; Tº F – 73,9%; Tº G – 78,3%;</p> <p>Comparação da TS e da média do ano letivo transato com o presente.</p> <p>No final do ano letivo 2013/14, no 7º ano, a TS foi de 85,9% e no final de 2014/15 foi de 72,1% - a descida foi de 13,8%. No final do ano letivo 2013/14, no 8º ano, a TS foi de 87,4% e no final de 2014/15 foi de 95,5% - a subida foi de 8,1%. No final do ano letivo 2013/14, no 9º ano, a TS foi de 92,3% e no final de 2014/15 foi de 81,4% - a descida foi de 10,9%.</p> <p>A média no final do ano letivo 2013/14, no 7º ano, foi de 3,3 e em 2014/15 foi de 3,1 – a descida foi de 0,2. A média no final do ano letivo 2013/14, no 8º ano, foi de 3,3 e em 2014/15 foi de 3,6 – a descida foi de 0,3. A média no final do ano letivo 2013/14, no 9º ano, foi de 3,4 e em 2014/15 foi de 3,2 – a descida foi de 0,2.</p> <p>As razões que justificam estes resultados são:</p> <p>Nas turmas 7ºB, 7ºD os níveis inferiores a três atribuídos, enquadram-se dentro de um padrão de alunos, que demonstraram durante todo o ano pouco empenho nesta e noutras disciplinas da turma, não transitando de ano a sua maioria.</p> <p>Nas turmas de 7ºE e 7ºF, apesar do apelo à responsabilidade dos alunos para a realização das suas atividades escolares e ao esforço em inculcir-lhes ambição relativamente ao seu percurso escolar e profissional, incentivo ao trabalho e ao estudo para que ultrapassassem as suas dificuldades, muitos dos alunos revelaram um total alheamento face ao estudo e às tarefas escolares e interesses divergentes dos escolares.</p> <p>No 9º ano verifica-se que uma parte considerável dos alunos não se empenha o suficiente para conseguir acompanhar o grau de complexidade que os conteúdos programáticos exigem.</p>	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Adequar as atividades às turmas, apesar da sua heterogeneidade.
- Dinamizar atividades extra para os alunos que se destacam pelo seu excelente trabalho.
- Sempre que possível, proporcionar apoio individualizado ou desenvolver atividades inter pares.
- Trabalhar e desenvolver o cumprimento das regras na sala de aula.
- Envolver os diretores de turma, os encarregados de educação e as restantes dinâmicas escolares.
- Controlar com frequência os cadernos diários.
- Valorizar e incentivar a aquisição de hábitos de estudo.
- Reforçar/controlar a realização dos trabalhos de casa.
- Apelar à atenção/concentração nas aulas e à persistência no trabalho.
- Reforçar e promover a autonomia e autoconfiança.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 2º/3º ciclos

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	x		X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º		x	
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

2º Ciclo

A TS global foi de 64,6%, correspondendo uma média de 3. A TS no 5º ano foi de 64,6%, correspondendo uma média de 3. A TS no 6º ano foi de 64,4%, correspondendo a uma média de 2,9. Segundo o referencial para o 2º ciclo, no 5º ano, tanto a TS como a média estiveram abaixo, no 6º ano, estiveram acima.

Comparação da TS e da média do ano letivo transato com o presente

Em 2014, no 5º ano, a TS foi de 72,5% e em 2015 foi de 64,6% - a descida foi de 7,5%. Em 2014, no 6º ano, a TS foi de 58,1% e em 2015 foi de 64,4% - a subida foi de 6,3%. A média em 2014, no 5º ano, foi de 3,1 e em 2015 de 3,0 - desceu 0,1. A média em 2014, no 6º ano, foi 2,8 e em 2015 de 2,9 - subiu 0,1.

3º Ciclo

A TS global foi de 73,1%, correspondendo uma média de 3,1. A TS no 7º ano foi de 71,1%, correspondendo uma média de 3,1. A TS no 8º ano foi de 75%, correspondendo a uma média de 3,2. A TS no 9º ano foi de 73,1%, correspondendo a uma média de 3. Segundo o referencial para o 3º ciclo, a TS esteve abaixo no 7º, e acima nos 8º e 9º anos de escolaridade. A média no 7º manteve-se e nos 8º e 9º anos subiu.

Comparação da TS e da média do ano letivo transato com o presente

Em 2014, no 7º ano, a TS foi de 72,6% e em 2015 foi de 71,1% - a descida foi de 1,5%. Em 2014, no 8º ano, a TS foi de 73,5% e em 2015 foi de 75% - a subida foi de 1,5%. Em 2014, no 9º ano, a TS foi de 66,7% e em 2015 foi de 73,1% - a subida foi de 6,4%.

A média em 2014, no 7º ano, foi de 3,1 e em 2015 manteve. A média em 2014, no 8º ano, foi 3 e em 2015 foi 3,2 - subiu 0,2. A média em 2014, no 9º ano, foi 2,9 e em 2015 de 3 - subiu 0,1.

Razões que justificam estes resultados:

- 1- Grande parte dos alunos continuam a demonstrar comportamentos desadequados: falta de concentração, de disciplina, de hábitos de estudo de trabalho necessários para o bom desenrolar das atividades e dos bons resultados académicos.
- 2- Não cumprimento das tarefas propostas na sala de aula e não realização dos trabalhos de casa.
- 3- Falta de responsabilidade, espírito crítico e de autonomia.
- 4- Grande dificuldade na aquisição, compreensão e articulação dos conteúdos; no domínio do vocabulário específico; na leitura, interpretação enunciados, tabelas e gráficos, em particular, nas turmas 5.º C, 5.º E e 6.º B, no 2.º Ciclo.

Reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas

As estratégias definidas no 1º e 2º períodos que se verificaram menos eficazes foram:

- Envolvimento dos encarregados de educação, uma vez que estes não acompanharam suficientemente o percurso letivo dos seus educandos; as regras na sala de aula - os alunos continuaram a não cumprir; o acompanhamento do apoio individualizado aos alunos NEE e NE - nem sempre foi possível fazê-lo, uma vez que as aulas de apoio incluem um número significativo de alunos com grandes dificuldades.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade às estratégias adotadas que surtiram efeito e reforçar as que ainda não se revelaram totalmente eficazes.

Outras sugestões para o próximo ano letivo:

- Relativamente ao Apoio ao Estudo do 2º ciclo, ser o professor da disciplina a lecionar pelo menos um tempo.
- As aulas de Apoio Educativo deveriam ter um número mais reduzido de alunos, que demonstrem interesse, empenho e bom comportamento na sala de aula, sendo sugerido o recurso a aulas de apoio individual para os alunos NEE e NE.
- Organizar as salas com mesas individuais de forma a evitar focos de distração.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

3º Ciclo

A taxa de sucesso global foi de **93,1%** correspondendo uma média de 3,3.

A taxa de sucesso no **7º ano** foi de 91,7%, correspondendo uma média de 3,3.

A taxa de sucesso no **8º ano** foi de 94,6%, correspondendo a uma média de 3,3.

Segundo o referencial para o 3º ciclo, a taxa de sucesso, no 7º ano, esteve abaixo enquanto a do 8º ano esteve acima. No que diz respeito à média estão equivalentes.

Comparação da taxa de sucesso e da média do ano letivo transato com o presente. Em 2014, no 7º ano, a taxa de sucesso foi de 94,1% e em 2015 foi de 91,7% - a descida foi de 2,4%. Em 2014, no 8º ano, a taxa de sucesso foi de 98,7% e em 2015 foi de 94,6% - a descida foi de 4,1%. A média em 2014, no 7º ano, foi de 3,4 e em 2015 de 3,3 – desceu 0,1. A média em 2014, no 8º ano, foi 3,7 e em 2015 de 3,3 - desceu 0,4.

As razões que justificam estes resultados são:

- 1- Comportamento perturbador de alguns alunos dentro da sala de aula.
- 2- Falta de empenho, hábitos de trabalho e responsabilidade na entrega dos trabalhos.
- 3- Destaca-se pela positiva, a turma D e E do 7º Ano, por obterem valores superiores à taxa de sucesso.
- 4- A turma A do 8ºano, continua a destacar-se com uma diferença inferior a 9,6 % na taxa de sucesso, devido ao comportamento, empenho, falta de hábitos de trabalho e responsabilidade dos alunos.
- 5- De salientar que todas as turmas do 8º ano, com exceção da turma A, tiveram uma taxa de sucesso acima da média. Com uma taxa de 100% destacam-se as turmas E e F do 8ºano.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DISCIPLINAS:

- Geografia (GEO)
- História (HIST)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		X	
		6.º			X
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>Os resultados da avaliação à disciplina de História e Geografia de Portugal e História, apresentam um resultado satisfatório. Na disciplina de História e Geografia de Portugal, as taxas de sucesso, a nível da eficácia, foram as seguintes: o quinto ano teve oitenta e um, vírgula cinco por cento e o sexto ano, noventa e quatro vírgula um. Na disciplina de História, no sétimo ano, oitenta e seis por cento; no oitavo ano, oitenta seis, vírgula seis e no nono ano, noventa e sete, vírgula dois. Procedeu-se de seguida a uma análise comparativa dos resultados da avaliação, com os resultados obtidos no ano letivo anterior. Desta análise verificamos que os resultados deste período estão acima dos conseguidos no ano letivo anterior, à exceção, do sétimo ano que desceu sete décimas (0,7). A nível da qualidade, os resultados, mostram que os sextos e nonos anos, que superaram os resultados do ano letivo anterior. No oitavo verificou-se uma descida de uma décima de (3,4 para 3,3). O grupo disciplinar, apesar da melhoria acima descrita, considera que se deve continuar a desenvolver as estratégias conducentes à melhoria dos hábitos e métodos de estudo.</p>

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
<p>O grupo disciplinar, depois de se debruçar sobre os resultados académicos alcançados, concluiu que o aproveitamento à disciplina foi satisfatório. As taxas de sucesso (Eficácia) foram superiores às registadas no ano letivo anterior no 8º ano (+7,9%) e 9º ano (+1,7%), registando-se em ambos 100% de sucesso; no 7º ano verificou-se uma diminuição (- 5%) tendo-se registado um valor de 86,9%. No que diz respeito às médias relativamente ao nº de níveis (Qualidade), face aos resultados do ano letivo anterior, podemos concluir que no 7º ano houve uma diminuição de 3,5 para 3,3, no 8º ano a média manteve-se, 3,5 e no 9º ano registou-se uma subida 3,5 para 3,7.</p> <p>Em termos globais, constatou-se que apenas no 7º ano os resultados ficaram aquém do esperado. Esta situação foi resultado do baixo aproveitamento registado na turma do 7º B, onde vários alunos não revelaram qualquer esforço e empenho nas atividades escolares, mantendo uma postura passiva e despreocupada, revelaram grande falta de hábitos de estudo, incumprimento de regras em sala de aula, falta de trabalhos de casa/material escolar, elevado absentismo, interesses divergentes dos escolares, e em alguns casos, acrescidos/decorrentes de um insuficiente apoio a nível familiar. Mesmo depois de a docente facultar os objetivos essenciais e de orientação no estudo de preparação para as fichas de avaliação sumativa com a devida antecedência, vários alunos ignoraram completamente esta informação não realizando qualquer tipo de estudo/preparação para as referidas fichas. Revelaram ausência de conhecimento ao nível do vocabulário específico da disciplina e grandes dificuldades na articulação de conhecimentos, na aplicação dos mesmos em novas situações e na interpretação de documentos de carácter geográfico, tais como gráficos e mapas, não desenvolvendo, assim, as competências essenciais e necessárias à disciplina.</p>	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Distribuição da carga horária: 90m +45m no 7º ano; 90m no 8º ano; 90m+45m no 9º ano;
- Blocos de 90 min., de preferência no período da manhã;
- Aulas de Apoio Educativo à disciplina para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- Dança (DAN)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Dança

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Ao analisarmos os resultados alcançados na disciplina de Dança, do ano letivo anterior e do presente ano, verificamos que na qualidade os resultados melhoraram, subindo as médias de 3,5 para 3,8 no 7º ano e de 3,5 para 4,1 no 8º ano. Quanto à eficácia, esta também aumentou no 7º ano, mantendo-se nos 100% no 8º ano.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Penso que em cada período se deveria dar aos alunos a opção de escolha de uma das unidades temáticas, podendo, assim, ir mais de encontro às motivações dos alunos.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ed. Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↔	↔	↔
		7.º	↔	↔	↔
		8.º	↔	↔	↔
		9.º	↔	↔	↔
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	↔	↔	↗
		7.º	↘	↔	↔
		8.º	↔	↔	↗
		9.º	↔	↔	↔

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
<p>A taxa de sucesso global do 2º Ciclo foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,9 A taxa de sucesso global do 3º Ciclo foi de 99,5%, correspondendo a uma média de 3,9</p> <p>A taxa de sucesso do 5º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,8 A taxa de sucesso do 6º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,8 A taxa de sucesso do 7º ano foi de 99,3%, correspondendo a uma média de 3,6 A taxa de sucesso do 8º ano foi de 98,7%, correspondendo a uma média de 3,9 A taxa de sucesso do 9º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,0</p> <p>Segundo o referencial, no 2º e 3º ciclos a taxa de sucesso foi igual em ambos anos letivos Segundo o referencial, nos 5º, 6º e 9º anos a taxa de sucesso manteve-se em 100% nos dois anos analisados. Segundo o referencial no 6º ano, a taxa de sucesso esteve acima dos resultados do ano letivo anterior, não sendo as diferenças significativas. Relativamente ao referencial QUALIDADE, as médias do 5º, 6º e 8º anos estiveram acima do ano anterior; no 7º ano desceu e no 9º ano manteve-se igual.</p>

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ed. Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia no ano letivo anterior, 5º ano: 93,9%. Qualidade no ano letivo anterior, 5º ano: 3,7.

Eficácia no ano letivo anterior, 6º ano: 94,4%. Qualidade no ano letivo anterior, 6º ano: 3,9.

Eficácia neste período, 5º ano: 97,5%. Qualidade neste período, 5º ano: 3,8.

Eficácia neste período, 6º ano: 100%. Qualidade neste período, 6º ano: 4,0

A eficácia subiu, no 5º ano. A Qualidade também subiu, no 5º ano.

A eficácia subiu, no 6º ano. A qualidade também subiu, no 6º ano.

Os valores subiram consideravelmente no 5ºano em relação ao ano letivo anterior. Na turma 5ºD, registaram-se apenas três níveis inferiores a três. Apesar de todas as estratégias usadas (controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula; promover atividades criativas e motivadoras), a generalidade dos alunos manteve a **postura de indisciplina e ausência de hábitos e métodos de estudo.**

Os valores subiram bastante em relação ao ano letivo anterior, no que respeita ao 6º ano, pois não se registaram nenhum nível inferior a três.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ed. Tecnológica 2º ciclo

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ²⁸		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↔	↗
		6.º	X	↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↔	↗
		6.º	X	↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia no ano letivo anterior, 5º ano: 98,3%. Qualidade no ano letivo anterior, 5º ano: 3,3.

Eficácia no ano letivo anterior, 6º ano: 97,6%. Qualidade no ano letivo anterior, 6º ano: 3,4.

Eficácia neste período, 5º ano: 98,3%. Qualidade neste período, 5º ano: 3,3.

Eficácia neste período, 6º ano: 100%. Qualidade neste período, 6º ano: 3,4.

5ª A – 100% e 3,6 5ª B – 100% e 3,5; 5ºC – 100% e 3,1; 5ºD – 95,5% e 3,3; 5ºE – 100% e 3,4; 5ºF – 100% e 3,6

6ªA – 100% e 3,8; 6ªB – 100% e 3,4; 6ªC – 100% e 3,8; 6ªD – 100% e 3,6; 6ªE – 100% e 3,6; 6ªF – 100% e 3,5

A eficácia mantém-se, no 5º ano. A Qualidade mantém-se, no 5º ano.

A eficácia subiu, no 6º ano. A qualidade mantém-se, no 6º ano.

Os valores mantiveram-se, ou subiram, no caso da eficácia no 6º ano. De notar que a turma do 5ºC é a que atinge valores mais baixos na qualidade (3,1). A **postura de indisciplina e ausência de hábitos e métodos de estudo** destes alunos, inviabilizou atingirem resultados mais satisfatórios.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Salvo raras exceções, a **realização das turmas do 5º ano** deviam ser alvo de análise apurada quanto ao comportamento dos alunos. Se no 1º ciclo já evidenciam traços claros de indisciplina e ausência de métodos de trabalho, tais turmas não deveriam manter-se no 5º ano. Os alunos perturbadores não podem ser a maioria da turma.
- **Controlo da indisciplina, logo a partir do 1º período**, com consequências efetivas para os alunos perturbadores, visando a sua diminuição e alteração de comportamentos, recorrendo ao projeto da Parentalidade, entre outros. Se a indisciplina não for controlada no 1º período torna-se mais difícil consegui-lo nos períodos seguintes.
- A (In)disciplina dos alunos deve vir muito bem trabalhada desde o Pré-escolar.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ed. Tecnológica 3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			x
		8.º		x	
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
A taxa de sucesso global da disciplina é de 100% correspondendo a uma média de 3,7.
A taxa de sucesso do 7º ano é 100% correspondendo a uma média de 3,6.
A taxa de sucesso do 8º ano é 100% correspondendo a uma média de 3,8.
Os valores têm vindo a subir e comparativamente ao ano letivo anterior, este ano, no 7º ano atingiram valores superiores e no 8º ano os valores mantiveram-se iguais. No entanto, é importante referir que no ano letivo transato havia 83 alunos a frequentar as aulas de Educação Tecnológica e este ano apenas 62 e no 8º ano 116 alunos estavam inscritos nesta disciplina e este ano somente 73.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ed. Visual 2º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia no ano letivo anterior, 5º ano: 98,3%. Qualidade no ano letivo anterior, 5º ano: 3,3.

Eficácia no ano letivo anterior, 6º ano: 98,4%. Qualidade no ano letivo anterior, 6º ano: 3,4.

Eficácia neste período, 5º ano: 93,9%. Qualidade neste período, 5º ano: 3,3.

Eficácia neste período, 6º ano: 100%. Qualidade neste período, 6º ano: 3,4.

5ª A- 100% e 3,3; 5º B – 95,7% e 3,6; 5ºC – 73,9% e 2,9; 5ºD – 95,5% e 3,2; 5ºE – 100% e 3,4; 5ºF – 100% e 3,3
6ªA – 100% e 3,4; 6ªB – 100% e 3,5; 6ªC – 100% e 3,5; 6ªD – 100% e 3,3; 6ªE – 100% e 3,6; 6ªF – 100% e 3,3

A eficácia continua abaixo, no 5º ano. A Qualidade mantém-se, no 5º ano.

A eficácia subiu, no 6º ano. A qualidade mantém-se, no 6º ano.

Os valores subiram, apesar de ainda não terem atingido ou superado os do ano letivo anterior, no que respeita ao 5º ano. Este facto deveu-se, principalmente, aos valores obtidos com a turma do 5ºC. Apesar de todas as estratégias usadas (controlo da indisciplina, implementando e fazendo cumprir as regras na sala de aula; promover atividades criativas e motivadoras), a generalidade dos alunos manteve a **postura de indisciplina e ausência de hábitos e métodos de estudo.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Salvo raras exceções, a realização das turmas do 5º ano devam ser alvo de análise apurada quanto ao comportamento dos alunos. Se no 1º ciclo já evidenciam traços claros de indisciplina e ausência de métodos de trabalho, tais turmas não deveriam manter-se no 5º ano. Os alunos perturbadores não podem ser a maioria da turma.
- Controlo da indisciplina, logo a partir do 1º período, com consequências efetivas para os alunos perturbadores, visando a sua diminuição e alteração de comportamentos, recorrendo ao projeto da Parentalidade, entre outros. Se a indisciplina não for controlada no 1º período torna-se mais difícil consegui-lo nos períodos seguintes.
- A (In)disciplina dos alunos deve vir muito bem trabalhada desde o Pré-escolar.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual 3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
	6.º				
	7.º	X			
	8.º		X		
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
	6.º				
	7.º	X			
	8.º	X			
	9.º		X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A TS no 7º ano foi de 96,7%, correspondendo uma média de 3,6. A TS no 8º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 3,8. A TS no 9º ano foi de 100%, correspondendo a uma média de 4,0.

A TS, nos 7º, 8º e 9º anos, para as turmas foram:

7º ano - Tª A – 100%; Tª B -95,2%; Tª C - 100%; Tª D – 95%; Tª E – 90,5%; Tª F – 100%.

8º ano - Tª A – 100%; Tª B -100%; Tª C - 100%; Tª D – 100%; Tª E –100 %; Tª F – 100%.

9º ano - Tª A – 100%; Tª B -100%; Tª C - 100%; Tª D – 100%; Tª E – 100%; Tª F – 100%; Tª G – 100%.

Comparação da TS e média do ano letivo transato com o presente:

Em 2014, no 7º ano, a taxa de sucesso foi de 99,3% e a média foi de 3,7 e em 2015 de 3,6.

Em 2014, no 8º ano, a taxa de sucesso foi de 100% e a média foi de 4,0 e em 2015 de 3,8.

Em 2014, no 9º ano, a taxa de sucesso foi de 100% e a média foi de 4,0 e em 2015 de 4,0

Comparação da taxa de sucesso do segundo período com o terceiro:

No 7º ano, no 2º período a taxa de sucesso foi de 93,4% e no 3º de 96,7%

No 8º ano, no 2º período a taxa de sucesso foi de 98,2% e no 3º de 100%.

No 9º ano, no 2º período a taxa de sucesso foi de 98,6% e no 3º de 100%.

A média, nos 7º, 8º e 9º anos, para as turmas foram:

7º ano - Tª A – 3,8; Tª B -3,5; Tª C – 3,7; Tª D – 4,0; Tª E – 3,0; Tª F – 3,6.

A média do 7º ano foi de 3,6.

8º ano - Tª A –3,5; Tª B -3,8; Tª C – 4,3; Tª D – 3,7; Tª E – 3,7%; Tª F – 3,6.

A média do 8º ano foi de 3,8.

9º ano - Tª A – 4,6; Tª B -4,4; Tª C – 4,0; Tª D – 3,9; Tª E – 3,8; Tª F – 3,8; Tª G – 4,0.

A média do 9º ano foi de 4,0

Comparação da média do segundo período com o terceiro:

No 7º ano, no 2º período a média foi de 3,4 e no 3º de 3,6. No 8º ano, no 2º período a média foi de 3,7 e no 3º de 3,8. No 9º ano, no 2º período a média foi de 3,6 e no 3º período de 4,0.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A equipa da área disciplinar de Educação Visual irá apresentar na sua planificação anual exemplos estruturados de estratégias de ensino, com a inclusão de atividades e instrumentos que permitirão constatar se os alunos dominam as aprendizagens.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO LINGUAS

DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Espanhol

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A média de sucesso escolar na disciplina de Espanhol baixou ligeiramente entre o 3.º período atual e o do ano passado, pois passou de 3,5 para 3,4. A taxa total de sucesso foi de 85,9% neste último período e de 91,5% em período homólogo do ano anterior.

Os resultados alcançados sofreram a descida que se pode constatar devido aos **fracos resultados obtidos pelo 7.º B** que contribuiram negativamente para as taxas obtidas. Efetivamente, o 7.º A alcançou uma taxa de sucesso de 90,9%, muito próxima da taxa total obtida no ano anterior (91,5%), enquanto o 7.º B apenas chegou aos 52,4%.

As atuais turmas de Espanhol de 8.º ano mantiveram elevados níveis de desempenho no presente ano letivo, o que comprova que as turmas de 7.º ano neste ano escolar têm resultados inferiores às do ano passado. Tal facto explica-se pela ausência de investimento nas matérias escolares reveladas por vários alunos das turmas atuais de 7.º ano, fazendo assim baixar as taxas de sucesso. **Trata-se de alunos com elevado número de níveis inferiores a três nas diversas disciplinas, o que também comprova que o fraco desempenho desses alunos não é apenas inerente à disciplina de Espanhol.**

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Implicar os encarregados de educação de uma forma mais persuasiva no sucesso escolar dos alunos desinteressados do seu percurso escolar e sem expetativas em relação aos estudos em geral, em vez de fazer recair a totalidade da responsabilidade do insucesso escolar desses alunos sobre os docentes.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		x	
		8.º	x		
		9.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_Relativamente aos sétimos e oitavos anos, embora não tenham sido alcançados os resultados do ano letivo anterior, estes estão muito próximos.

- No tocante às turmas do nono ano, há a referir uma considerável melhoria.

Especificando:

- sétimos anos: de 84,4% para 78,2% (média de 3,2);
- oitavos anos: de 84,8% para 69,6% (média de 2,9);
- nonos anos: de 84,6% para 88,3% (média de 3,1).

- É de referir que, nas turmas dos sétimos e oitavos anos, verificou-se, neste último período uma melhoria.

- A taxa de sucesso no terceiro ciclo é de 81,7% equivalente a uma média de 3,1.

A diminuta carga horária atribuída à disciplina poderá ser um dos entraves à obtenção de melhores resultados, uma vez que tem de ser descurada uma parte extremamente importante de qualquer língua viva: a oralidade. É compreensível que esta lacuna provoque desmotivação nos discentes.

-A turma B do 8º ano apresenta uma taxa de sucesso de 16,7. Esta percentagem não reflete a realidade da sala de aula. Efetivamente, os alunos desta turma que frequentam a disciplina de Francês juntam-se à totalidade dos alunos do 8ºA. A turma fica com 27 alunos, metade dos quais são repetentes (todos os repetentes do oitavo ano de 2013-2014), 2 alunos são NEE e um aluno é NE. Nestas condições é de salientar que o 8ºA alcançou uma taxa de sucesso de 90%.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_Deveria haver uma distribuição mais equitativa da carga horária entre o Francês e o Inglês. A situação vigente, por si só, desvaloriza a segunda língua estrangeira. Acresce ainda que a necessidade do Francês está a recrudescer por ser necessária, essencialmente no mundo laboral, sobretudo em países francófonos. A escola também deve servir para a vida ativa.

-Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		x
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		x	x
		7.º	x		
		8.º		x	
		9.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A TS global de 2º ciclo é de 74,6%, correspondendo a uma média de 3,2.
 No 5º ano, a TS foi de 76,2%, correspondendo a uma média de 3,2.
 No 6º ano, a TS foi de 72,9%, correspondendo a uma média de 3,0.
 Segundo o referencial para o 2º ciclo, nos 5º e 6º anos, a TS e a média subiram.
 No 7º ano, a TS foi de 56,6%, correspondendo a uma média de 2,8.
 No 8º ano a TS foi de 74,1%, correspondendo a uma média de 3,1.
 No 9º ano a TS foi de 78,6%, correspondendo a uma média de 3,3.
 Segundo o referencial para o 3º ciclo, nos 7º e 8º anos a taxa de sucesso e a média desceram, enquanto que no 9º ano a taxa de sucesso e a média subiram.
 A taxa de sucesso global de 3º ciclo é de 69,8%, correspondendo a uma média de 3,0.

Comparação da taxa de sucesso do ano letivo transato com o presente
 Em 2013/14 a taxa de sucesso no 5º ano foi de 76,7% e em 2014/15 foi de -76,2% a descida foi de 0,5%.
 No 6º ano, a taxa de sucesso foi de 70,2% em 2013/14 e de 72,9% em 2014/15 - a subida foi de 2,7%.
 No 7º ano, a taxa de sucesso foi de 66,7% em 2013/14 e de 56,6% em 2014/15 - a descida foi de 10,1%.
 No 8º ano, a taxa de sucesso foi de 71,5% em 2013/14 e de 74,1% em 2014/15 - a subida foi de 2,6%.
 No 9º ano, a taxa de sucesso foi de 75,2% em 2013/14 e de 78,6% em 2014/15 – houve uma subida de 3,4%.
 Verifica-se um aumento da TS em todos os anos, exceto no 7º ano, que desceu, em relação ao ano anterior. Quanto à qualidade, verificou-se uma descida no 7º ano, no 8º ano manteve-se e no 9º ano subiu.

Razões que justificam os resultados obtidos

- O comportamento desadequado dos alunos tem vindo a condicionar a sua aprendizagem;
- Os alunos revelam cada vez mais falta de atenção / concentração;
- A falta de estudo/empenho e de responsabilidade deixa perceber lacunas ao nível do acompanhamento parental.
- No 7º ano houve um número significativo de alunos com NEE/NE e outros cujo único interesse era entrar num curso vocacional.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Aplicar o Projeto Fénix à disciplina de Inglês;
- Canalizar um tempo de Apoio ao Estudo para a disciplina com um docente da área nos 5º e 6º anos;
- Atribuir uma hora de apoio à disciplina nos horários nos 8º e 9º anos, com um docente da área para preparação de exame;
- Distribuir a carga horária da disciplina no período da manhã e nunca em dias consecutivos;
- Desdobrar a turma no bloco de 45 minutos de aula no sentido de praticar a oralidade em todos os anos;
- Maior e melhor acompanhamento dos pais/encarregados de educação dos seus educandos.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3 (G3)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗	<p>Comparativamente com os resultados obtidos pelos alunos dos vários anos de escolaridade, no final do ano letivo anterior, verificou-se, este terceiro período, uma descida generalizada no que concerne à Eficácia do Sucesso Académico.</p> <p>Já relativamente à Qualidade do Sucesso, os 5.º, 6.º, 8.º e 9.º anos subiram a média, relativamente ao período homólogo do ano anterior, tendo o 7.º ano descido a média em 0,1%.</p> <p>Comparação da taxa de sucesso do ano letivo transato com o presente</p> <p>No 5º ano a taxa de sucesso foi de 86,3% e no ano anterior foi de 84,2% - a subida foi de 2,1%.</p> <p>No 6º ano, a taxa de sucesso foi de 79,7% e no ano anterior foi de 81,5% - a descida foi de 1,8%.</p> <p>No 7º ano, a taxa de sucesso foi de 72,1% e no ano letivo anterior foi de 74,8% - a descida foi de 2,7%.</p> <p>No 8º ano, a taxa de sucesso foi de 83,9% e no ano letivo anterior 84,1% - a descida foi de 0,2%.</p> <p>No 9º ano, a taxa de sucesso foi de 80% e no ano letivo anterior foi de 70,1% – houve uma subida de 9,9%.</p> <p>Razões que justificam os resultados obtidos</p> <p>De um modo geral, as turmas melhoraram a qualidade do sucesso em todos os anos à exceção do 7.º ano. Quanto à eficácia, verificou-se uma subida nos 5.º e 9.º anos e uma descida nos restantes.</p> <p>Perante a complexidade e o nível de exigência do Português, uma parte significativa dos alunos continuou sem executar um trabalho sistemático e responsável, apesar do esforço e das estratégias do corpo docente.</p> <p>Muitos alunos apresentam reduzidas vivências sociais e culturais o que se reflete na falta de vocabulário, criatividade e na desvalorização do estudo.</p>	
		6.º	↘	↔		↗
		7.º	↘	↔		↗
		8.º	↘	↔		↗
		9.º	↘	↔		↗
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗		
		6.º	↘	↗		
		7.º	↘	↔	↗	
		8.º	↘	↔	↗	
		9.º	↘	↔	↗	

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- As aulas desta disciplina devem ser prioritariamente de manhã;
- Alargar o projeto Fénix a todas as turmas;
- Reforçar o apoio individualizado, tanto dentro como fora da sala de aula;
- Implementar aulas de apoio educativo em todas as turmas;
- Corresponsabilizar ainda mais os alunos face aos seus resultados;
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.